Fábrica de Noobs

Desmistificando: Helltown

Natanael Antonioli

Agosto de 2023

1. SUMÁRIO

1. Sumário 2

2. Identificação da história 3

3. O que é o sítio arqueológico de Hell Town? 5

4. Como os boatos sobre Helltown surgiram? 8

5. Como Boston se tornou um parque nacional? Há algo suspeito nisso? 10

6. Houve um derramamento químico causador de mutações? 17

7. Há uma cobra gigante habitando o local? 21

8. Há uma estrada para o Inferno ou para o fim do mundo? 23

9. Há um cemitério assombrado? 26

10. Há uma casa em meio a floresta que sempre mantém suas luzes acesas? 29

11. Há um ônibus abandonado? 31

12. Os especialistas mostrados no documentário são reais? 33

13. Houve um confronto envolvendo o exército em 1975? 39

14. Um explorador urbano morreu em 2016? 42

15. Houve um culto satânico que levou ao desaparecimento de duas crianças e a uma chacina? 46

16. Conclusões 53

2. IDENTIFICAÇÃO DA HISTÓRIA

Helltown é uma municipalidade nos Estados Unidos que, na década de 70, teve sua desocupação ordenada pelo governo para, supostamente, criar um parque nacional. Porém, o fato de alguns desses trâmites parecerem suspeitos motivou conspirações envolvendo um derramamento químico causador de mutações, atividade paranormal extrema ou cultos satânicos.

Um documentário lançado em 2017 traz dois especialistas (e uma série de evidências) para corroborar com a tese de que cultistas retomaram uma antiga tradição ritualística e alimentaram um wendigo, que foi responsável por atacar exploradores urbanos em 2016.

A reprodução fica por conta de um perfil no TikTok (https://www.tiktok.com/@isabelle.rosaa/video/6873487422240345346?q=helltown&t=1691190324703).

Figura 1: reprodução da história.

3. O QUE É O SÍTIO ARQUEOLÓGICO DE HELL TOWN?

Também em Ohio (em *40°37'49.0"N 82°22'47.0"W* - https://www.google.com/maps/place/40%C2%B037'49.0%22N+82%C2%B022'47.0%22W/@40.6339499,-82.4425825,13z/data=!4m4!3m3!8m2!3d40.6302778!4d-82.3797222?entry=ttu) ficava Hell Town, uma vila nativo-americana Lenape.

Os Lenape, uma tribo americana que habitava a região de Nova Jersey, leste de Nova York e leste da Pensilvânia, precisaram se mudar para oeste de suas terras com a assinatura do Tratado de Easton em 1758. Eles ocuperam uma vila em Ohio, que havia sido fundada pelos Mingo, mas abandonada em 1755.

A vila era chamada de Clear Town – devido a um riacho de águas límpidas nas proximidades – mas os Lenape aprenderam que a palavra alemã para "limpa" era "*hell*", e então a batizaram de Hell Town.

A vila, no entanto, foi abandonada em 1782 porque haviam repetidos conflitos com colonizadores americanos, que culminaram com um massacre naquele ano, vitimando 96 nativos. Eventualmente, o local da vila se transformou em terra cultivável, e sepulturas dos Lenape foram destruídas. Pesquisas arqueológicas encontraram armamentos no local.

Muitos registros no Newspapers de jornais antigos fazem referência a essa vila, e não à cidade abandonada tema desse vídeo. Em uma matéria (https://www.newspapers.com/article/news-journal-helltown-1/128495998/) é citado um mistério envolvendo Hell Town, mas **esse mistério apenas compreende as razões pelas quais a vila deserta, em 1782, escapou da destruição por parte de uma milícia local**.

Figura 2: artigo de jornal sobre a vila.

Tales Of The Mohican Country

Mystery Shrouds Crawford's Reason For Sparing Helltown

By D. W. GARBER

Helltown Indian village has long been a question mark in local history. Just how the deserted village escaped destruction at the hands of Coonel William Crawford's men, when the expedition under his command passed through the area in 1782, remains a mystery.

One account by a reputable settler, quoting an officer under Crawford, claims that the expedition passed through Helltown. Other substantial evidence places the route to the north of Helltown through Mansfield. In either case, location of the village was well known and the reason it escaped burning is difficult to explain.

Today only meager and conflicting information is available concerning location of Helltown, but the fact is, Helltown was an important village which has been misplaced in

ten massacre, every warrior able to bear arms participated in the Battle of Sandusky on June 4, and braves from Helltown were no doubt present at the torture and death of Crawford.

★

The Tymochtee village was the home of Captain Pipe who at one time lived at Helltown, while the Delaware camp was the temporary abode of Wingenund. Both were famous Delaware chiefs who led the Indians at the Sandusky Battle.

Following Crawford's defeat uncertainty prevailed. The Indians ventured back to Helltown and resumed their lives with apprehension and a constant fear that the defeat of the militia would bring stronger attempts to destroy them. Two military expeditions within a period of three months might well be fore-

it a matter of self preservation.

A survey of the Greentown village site supports this belief, for the site chosen was almost completely surrounded by marsh and bog lands which made it difficult for an enemy to approach undetected. The village, located upon an elevation in the valley of the Black Fork, could be defended against attack from any direction. While much of the area has been drained, and the falling water level has modified the appearance of the Greentown locality, there is still ample evidence to indicate the security afforded by this village site.

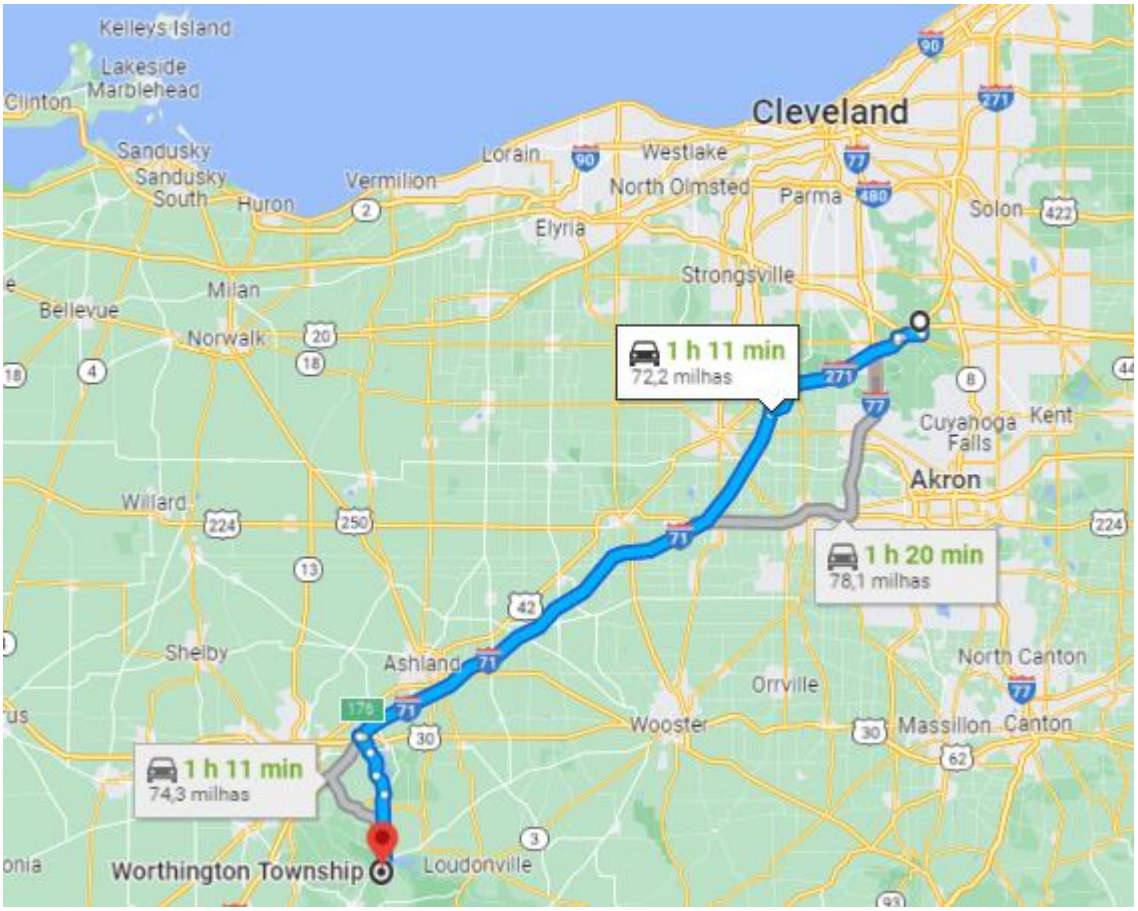
Helltown was never abandoned, at times it was temporarily deserted, but there is reason to believe that the village was occupied by the Indians when the first white men settled on the Forks of the Mohican.

Outra notícia (https://www.newspapers.com/article/news-journal/129218263/), que aborda controvérisa em relação ao local onde a vila se encontrava originalmente, **também faz referência ao assentamento indígena**.

Essa vila, porém, **não possui nenhuma relação com a cidade de Helltown que estamos abordando nesse vídeo**, pos fica (https://www.google.com/maps/dir/+41%C2%B015%E2%80%B248%E2%80%B3N+81%C2%B033%E2%80%B234%E2%80%B3W/40.6302778,-82.3797222/@41.0083297,-82.4350588,9z/data=!4m9!4m8!1m5!1m1!1s0x0:0x24dd6a065581fa75!2m2!1d-

81.5594444!2d41.2633333!1m0!3e0?entry=ttu) a 115 quilômetros da cidade suposta abandonada.

Figura 3: a cidade de Helltown e a antiga vila de Hell Town não são a mesma localidade.



4. COMO OS BOATOS SOBRE HELLTOWN SURGIRAM?

Há dois tipos de boatos sobre Helltown. Uma primeira categoria envolve os boatos citados na (extinta) página da Wikipedia (https://web.archive.org/web/20091222033021/http://en.wikipedia.org:80/wiki/Helltown,_Ohio), que **já faziam parte de um conjunto de lendas urbanas locais**. Todo lugar possui suas lendas urbanas, **e Boston não é diferente**.

A segunda categoria de boatos sobre Helltown aparece pela primeira vez **em documentário homônimo, que foi ao ar em 2017 no Travel Channel** (https://www.imdb.com/title/tt7754678/ e https://www.travelchannel.com/shows/helltown/episodes/helltown).

Figura 4: página do IMDb sobre o documentário.

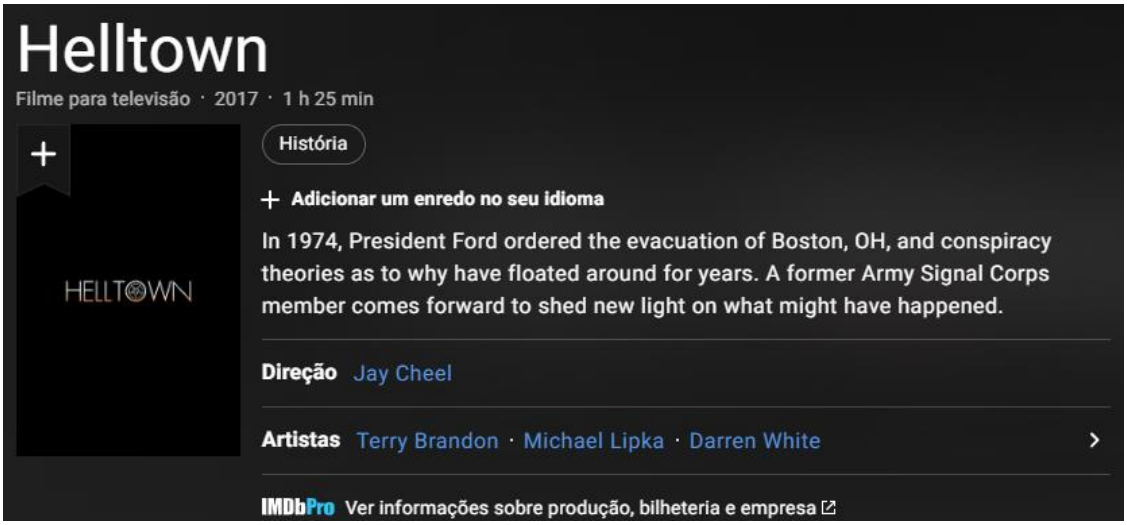
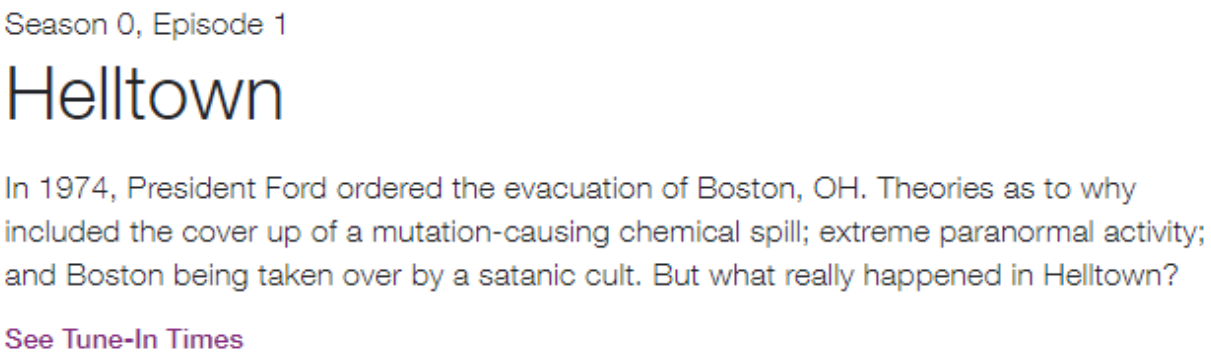


Figura 5: página no site do canal.



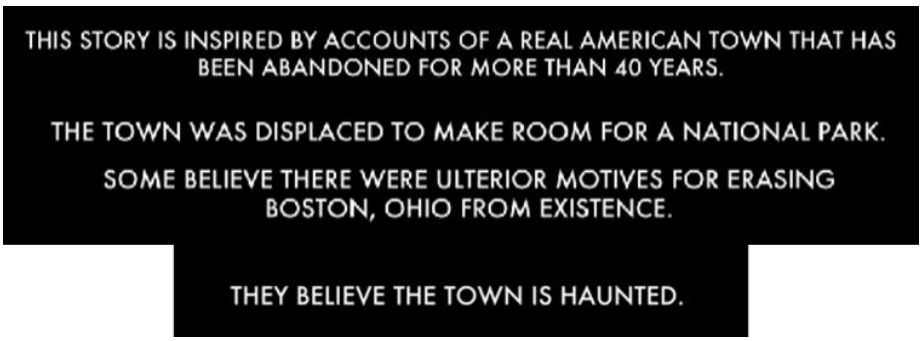
Na sinopse, é informado que, em 1974, President Ford ordenou a evacuação de Boston, em Ohio, e que existem teorias de conspiração envolvendo o acobertamento de um derramamento químico causador de mutações, atividade paranormal extrema ou a cidade sendo tomada por um culto satânico. No documentário, um ex-membro do exército dos Estados Unidos conta a verdade sobre o que ocorreu.

O documentário em questão pode ser encontrado em https://www.youtube.com/watch?v=JBQ6zRk1Dxk, e, nas próximas seções, analisaremos cada uma das alegações apresentadas.

5. COMO BOSTON SE TORNOU UM PARQUE NACIONAL? HÁ ALGO SUSPEITO NISSO?

O documentário começa contando que a história é inspirada por relatos de uma cidade americana real que está abandonada por mais de 40 anos e, explicitamente, cita a municipalidade de Boston, em Ohio.

Figura 6: mensagem exibida no começo do documentário.



Em primeiro lugar, Boston não se situa em uma região incabível para um parque nacional. Pela cidade passa o rio Cuyahoga, que banha florestas e abriga (atualmente) grande diversidade de vida selvagem.

Figura 7: região de Boston.

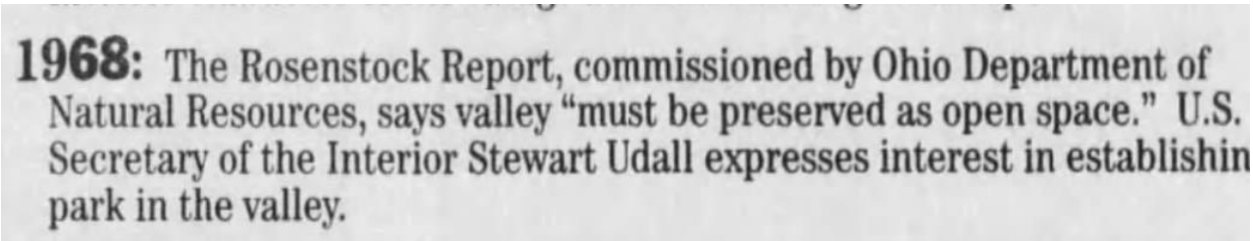
Justamente por isso, moções para a preservação da região remontam a 1964, **com a criação da Peninsula Valley Heritage Association**, que visava preservar o caráter histórico e a natureza da região (https://www.nps.gov/cuva/village-of-peninsula.htm).

Figura 8: trecho sobre a criação da instituição.

In the early 1900s, the rise of automobiles reduced canal and railroad traffic into Peninsula. As the village settled into quieter times, some residents and businesses moved away, leaving behind abandoned and decaying buildings. In the late 1960s, local citizens organized the Peninsula Valley Heritage Association to preserve the village's historic structures. While initially focused on protecting the Bronson Memorial Church, this grassroots effort expanded in purpose and strength. Eventually it played a role in establishing this national park.

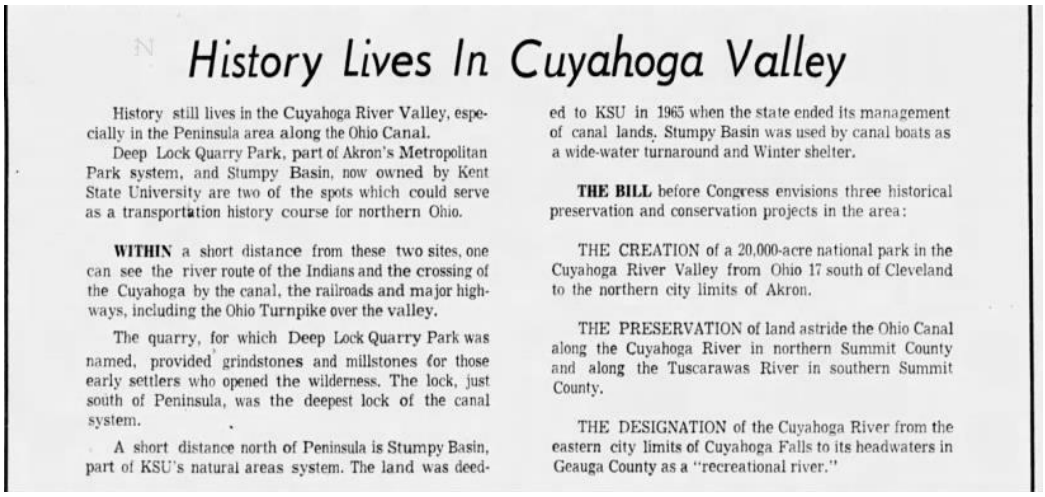
Em 1968, um relatório **sugeriu que a região fosse preservada como um espaço aberto, em outras palavras, como um parque** (https://www.newspapers.com/article/the-akron-beacon-journal/129293016/). Isso se devia – conforme veremos a seguir – aos impactos ambientais ocorrendo na região.

Figura 9: um relatório recomenda que a região se torne um parque.



A criação de um parque nacional **começou a ser discutida já em 1971 pior meio de um projeto de lei** (https://www.newspapers.com/article/the-akron-beacon-journal/129234687/). Nesse momento, entretanto, **nenhuma reportagem sobre eventos paranormais, mutações genéticas ou cultos satânicos era publicada** – indicando que **o motivo para criação do parque era mesmo ambiental**.

Figura 10: nessa matéria, é discutida a criação de um parque nacional no local por meio de um projeto de lei.



History Lives In Cuyahoga Valley

History still lives in the Cuyahoga River Valley, especially in the Peninsula area along the Ohio Canal.

Deep Lock Quarry Park, part of Akron's Metropolitan Park system, and Stumpy Basin, now owned by Kent State University are two of the spots which could serve as a transportation history course for northern Ohio.

WITHIN a short distance from these two sites, one can see the river route of the Indians and the crossing of the Cuyahoga by the canal, the railroads and major highways, including the Ohio Turnpike over the valley.

The quarry, for which Deep Lock Quarry Park was named, provided grindstones and millstones for those early settlers who opened the wilderness. The lock, just south of Peninsula, was the deepest lock of the canal system.

A short distance north of Peninsula is Stumpy Basin, part of KSU's natural areas system. The land was deeded to KSU in 1965 when the state ended its management of canal lands. Stumpy Basin was used by canal boats as a wide-water turnaround and Winter shelter.

THE BILL before Congress envisions three historical preservation and conservation projects in the area:

THE CREATION of a 20,000-acre national park in the Cuyahoga River Valley from Ohio 17 south of Cleveland to the northern city limits of Akron.

THE PRESERVATION of land astride the Ohio Canal along the Cuyahoga River in northern Summit County and along the Tuscarawas River in southern Summit County.

THE DESIGNATION of the Cuyahoga River from the eastern city limits of Cuyahoga Falls to its headwaters in Geauga County as a "recreational river."

Em agosto de 1972, o estado obteve permissão para começar a compra das propriedades na região onde o parque nacional viria a existir (https://www.newspapers.com/article/the-akron-beacon-journal/129237289/), e o jornal, na época, **salientou que o parque só viria a ser concluído muitos anos depois**, já que o processo de aquisição é lento.

Figura 11: matéria de 1972.

State Gets OK To Buy Cuyahoga Park Land

By CHARLES LALLY
Beacon Journal Staff Writer

Land which the State buys today for additional park sites in the Cuyahoga River Valley may be eligible for Federal matching funds later on.

If the State buys property now, there is hope that Federal officials will pick up half the cost if and when the State's application for U. S. aid clears channels.

Ohio has an application pending before the Federal Bureau of Outdoor Recreation (BOR) for $1.5 million in matching funds to acquire park areas in the scenic Cuyahoga River Valley.

A "notice of retroactivity" just issued by the Federal government means that a land purchase will be eligible for matching money even if the deal was closed before the State's application for Federal aid is approved.

Good

THAT WILL enable the State to purchase key parcels before developers build up the sites.

Donald P. Schmidt, chief of the State's recreation planning section, said the pledge of retroactivity does not mean the Federal grant is a sure thing, "though we would have to feel farther down the road."

Schmidt said the State already has set aside $1 million for land acquisition. He said appraisals will be made on other parcels in the river valley in the next two months.

In view of the guarantee of retroactivity, said Schmidt, purchases will be made even sooner if that is necessary.

Director John Daily said his department is coordinating efforts with the State in creating a park linking the Cleveland and Akron metropolitan areas.

DAILY SAID the notice of retroactivity has little importance to Akron, however, since the City does not feel pressed to purchase any land within the next two months.

He said the Akron Metropolitan Park District has more than 300 acres of land under option until next June in the Cuyahoga River Valley. Another 100 acres of land is expected to be acquired under scenic easement by January, he said.

Starting In Fall

A scenic easement is a contract, often purchased at approximately 25 pct. of the actual land value, by which a landowner agrees not to mar the beauty of the land but retains private ownership of the parcel.

State and local acquisition of River Valley park land is planned in conjunction with a proposal to create a national park along the Cuyahoga River Valley.

A NATIONAL park would come several years in the future, with State and local acquisition of the park lands considered an interim move.

Introduced by U. S. Rep. John F. Seiberling (D-Akron) and Charles A. Vanik (D-Cleveland), the bill to create a national park is currently under study by the House Interior Committee.

A Federal feasibility study, also called an environmental impact study, on the park concept was conducted this Spring. The report is expected to be issued this Fall.

"Clearly there will be no Congressional action this year on it," said Linda Billings, a staff assistant to Seiberling.

The bill would create a 28,000-acre national park in the Cuyahoga Valley along the old Canal and the Cuyahoga River between Akron and Cleveland, and would establish a recreation corridor along the old Ohio Canal extending south of Akron through Summit, Stark and Tuscarawas Counties.

Em agosto de 1973, o governo federal aceitou um estudo que previa que quatro cidades na região iriam perder suas terras para a criação do parque nacional (https://www.newspapers.com/article/the-akron-beacon-journal/93849570/), e legisladores batalhavam contra e favor de sua criação.

Figura 12: notícia sobre os projetos para criação do parque.

Friday, August 24, 1973 Akron Beacon Journal D 3

Hoping It'll Be U. S. Park--Nye

Is the Cuyahoga Valley Park going to be a state or national park?

That's the question that's been bandied about since talk about the park began.

The Federal government began funding the State to go ahead with park land purchasing early this month with a $2.1 million grant. About $4,095,000 in state money is also committed, says Ohio Director of Natural Resources William B. Nye.

The State has already bought 382 acres. Nye said Thursday the Federal government is "committed on paper" to supply half the estimated $35,446,900 cost of buying 14,500 acres, which will take an estimated 20 years.

THE NIXON administration has shifted its position on national parks. The administration is switching from an expansion of the National Park Service which is fully funded by the Federal government, to a growing reliance on the Bureau of Outdoor Recreation (BOR), which provides only a fraction of the cost of acquiring, developing and operating parklands.

This shift could not only delay for many years park development everywhere, but also end up costing taxpayers considerably more money.

HOWEVER, 17 Ohio congressmen and both senators are sponsoring congressional legislation to create a national Cuyahoga Valley Park.

Rep. John F. Seiberling (D-Akron) has been a main national park proponent.

Nye said Ohio "is going on a theory totally in tandem with Seiberling."

He said the theory is for Ohio to buy park land now while the Seiberling bill moves through Congress and awaits appropriate authorization.

NYE SAID the State then would "try to sell to the feds" what has already been bought.

"Our purpose for being there now is to fill the gap," Nye said. "If it never does become a national park, we'll just keep going" with a State park development, Nye said.

Nye said "we wish it would" be a national park, mainly because of "great expense for Ohio" if the State is required to pay for park maintenance.

He estimated maintenance will cost $500,000 a year with minimal development of recreational facilities.

Park Plan Would Strip Villages

Continued From Page D-1

facilities, which will be minimal."

The study show that, 1,500 acres of the 21,000 would developed into recreational facilities. Nye said development "might include cabins," but there would probably be "no need for a lodge like at Salt Fork Park" in southeastern Ohio.

SO FAR, Natural Resources personnel have bought 382 acres in four of five parcels for $669,560, according to Norville Hall, assistant administrator of the Department's recreational planning section.

Nye said options on other land have been purchased, upping total State expenditures to date to $905,000. He said $6,195,000 more has been pledged to Park land buying; $2.1 million of it from the Federal government.

THE STUDY also suggests the State purchase the Jaite Bag Co. factory on Riverview rd., but says the cost — about $1,425,000 — "May be prohibitive."

The study hits Jaite Bag's factory as "incompatible with the planned recreational use of the Valley. The mill is a source of waste effluent that receives only minimal treatment," the study says.

Jaite Bag announced plans last month for a second factory in the Valley, a 36,000 square foot plastic packaging plant at 1972 Akron-Peninsula rd. Summit County Commissioners have authorized $1,360,000 in industrial revenue bonds to pay for the structure and equipment.

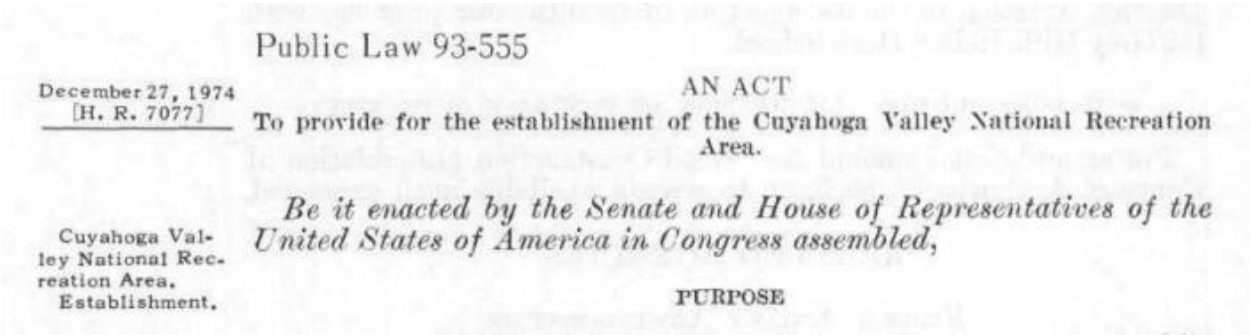
William Nye

Township Member Casts Key

Durante todo o ano de 1974, os trâmites para a criação do parque continuaram. A primeira audiência na câmara ocorreu em 1 de março, ao passo que a primeira audiência no senado ocorreu em 8 de abril. Legislação autorizando a criação da Área de Recreação de Cuyahoga Valley passou em 9 de dezembro pela câmara, em 12 de dezembro pelo senado, foi recomendada ao presidente Gerald Ford em 18 de dezembro e **assinada por ele em 27 de**

dezembro (https://www.congress.gov/93/statute/STATUTE-88/STATUTE-88-Pg1784.pdf).

Figura 13: trecho da lei.



Public Law 93-555

December 27, 1974
[H. R. 7077]

AN ACT

To provide for the establishment of the Cuyahoga Valley National Recreation Area.

Be it enacted by the Senate and House of Representatives of the United States of America in Congress assembled,

Cuyahoga Valley National Recreation Area, Establishment.

PURPOSE

É afirmado no documentário que a lei foi assinada em um momento atípico (por ser entre o Natal e o Ano Novo), mas esse tipo de alegação **ignora que outras X leis foram assinadas pelo presidente no mesmo dia**: a lei 93-552 (para autorizar a construção de algumas instalações militares), a lei 93-553 (um processo burocrático envolvendo a câmara), a lei 93-554 (fazendo ajustes no ano fiscal), a lei 93-556 (visando estabelecer uma comissão para examinar documentos federais), a lei 93-557 (determinando critérios de eligibilidade).

Registros indicam que Ford não somente trabalhou no dia 27 (uma sexta-feira), **mas também no dia 26 (uma quinta-feira) e no dia 30 (uma segunda-feira**), ou seja, que **Ford apenas descansou no fim de semana e trabalhou normalmente nos dias úteis entre o Natal e o Ano Novo**.

Figura 14: Ford trabalhou nos dias 26 e 30.

congress.gov
https://www.congress.gov › STATUTE-88 › ST... PDF

1744 public law 93-550-dec. 26, 1974 - Congress.gov

de P Law · 1974 · Citado por 5 — [88 STAT. Public Law 93-550. December 26, 1974. [H. R.11013]. •AN ACT ... In accordance with section 3(c) of the Wilderness Act of ... Public Law ...
1 página

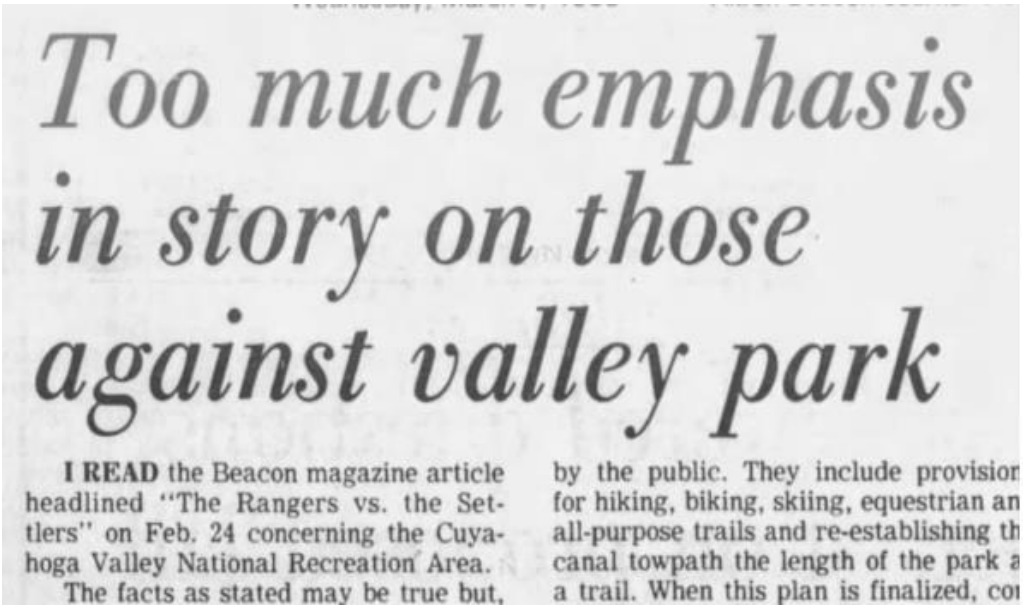
congress.gov
https://www.congress.gov › STATUTE-88 › ST... PDF

Public Law 93-558-DEC. 30, 1974 1793 - Congress.gov

Approved December 27, 1974. Public Law 93-558. AN ACT. To amend title 10, United States Code, to provide that commissioned officers of.

Assim sendo, **o local foi designado uma área de recreação nacional**, e novas terras continuaram a serem adquiridas. Nesse intervalo, múltiplos artigos (como em https://www.newspapers.com/article/the-akron-beacon-journal/129331223/) foram produzidos a respeito desse processo. Em 1985, **384 propriedades já haviam sido compradas para a área de recreação**, e **o parque já estava funcionando e recebendo visitantes** (conforme um trecho em https://www.newspapers.com/article/the-akron-beacon-journal/129331586/ nos revela).

Figura 15: texto de 1985.



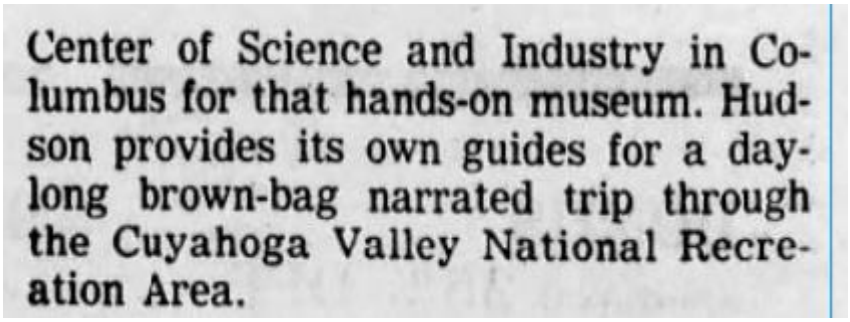
Too much emphasis in story on those against valley park

I READ the Beacon magazine article headlined "The Rangers vs. the Settlers" on Feb. 24 concerning the Cuyahoga Valley National Recreation Area.

The facts as stated may be true but,

by the public. They include provisior for hiking, biking, skiing, equestrian an all-purpose trails and re-establishing th canal towpath the length of the park a a trail. When this plan is finalized, co

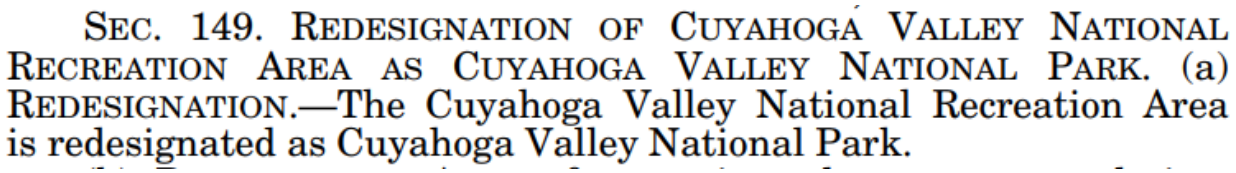
Figura 16: menção sobre passeios ocorrendo no parque.



Center of Science and Industry in Columbus for that hands-on museum. Hudson provides its own guides for a day-long brown-bag narrated trip through the Cuyahoga Valley National Recreation Area.

Em 2000 **a área de recreação foi redesignada como um parque nacional** (https://www.govinfo.gov/content/pkg/BILLS-106hr4578enr/pdf/BILLS-106hr4578enr.pdf), se tornando Parque Nacional de Cuyahoga Valley.

Figura 17: trecho do documento.



SEC. 149. REDESIGNATION OF CUYAHOGA VALLEY NATIONAL RECREATION AREA AS CUYAHOGA VALLEY NATIONAL PARK. (a) REDESIGNATION.—The Cuyahoga Valley National Recreation Area is redesignated as Cuyahoga Valley National Park.

É alegado que esse intervalo entre a autorização em 1974 e a criação do parque nacional em 2000 é bastante suspeito. Na verdade, essa afirmação ignora que, antes disso, **o local não era uma terra sem lei, mas sim uma área de recreação**. A diferença entre uma designação e outra é (https://www.ohranger.com/qa/15840/what-difference-between-national-recreation-area-and-national-park) que parques nacionais são em geral grandes espaços naturais voltados a preservação, ao passo que áreas de recreação são voltados para espaços de vivência e de atividades ao ar livre.

Figura 18: diferença entre parque nacional e área de recreação.

National Park: These are generally large natural places having a wide variety of attributes, at times including significant historic assets. Hunting, mining and consumptive activities are not authorized.

National Recreation Area: Twelve NRAs in the system are centered on large reservoirs and emphasize water-based recreation. Five other NRAs are located near major population centers. Such urban parks combine scarce open spaces with the preservation of significant historic resources and important natural areas in locations that can provide outdoor recreation for large numbers of people.

É também sugerido que a criação da área de recreação (e do parque nacional, delimitado em https://www.nps.gov/cuva/planyourvisit/maps.htm#onthisPage-1) foram estratégias para acobertar algum evento – como derramamento químico, atividade paranormal ou culto satânico. Porém, o que essas alegações ignoram é que **a evacuação da área foi um processo que demorou décadas**. Se o objetivo fosse acobertar um evento ocorrendo no parque, **a evacuação teria sido imediata e ninguém seria permitido continuar na região por décadas após a criação da área.**

Agora que sabemos que **a desocupação do parque é simplesmente incompatível com um acobertamento –** afinal, ninguém foi imediatamente expulso da região – iremos verificar se cada um dos motivos para acobertamento ocorreu.

6. HOUVE UM DERRAMAMENTO QUÍMICO CAUSADOR DE MUTAÇÕES?

Uma notícia de 1969 (https://content.time.com/time/subscriber/article/0,33009,901182,00.html) revela que o rio Cuyahoga **era cor de chocolate, oleoso e borbulhava com gases abaixo da superfície**, além de **não ter nenhum tipo de vida visível, nem mesmo sanguessugas e vermes de esgoto**.

Figura 19: trecho sobre o estado do rio que passa por Boston.

Follow @TIME

No Visible Life. Some river! Chocolate-brown, oily, bubbling with subsurface gases, it oozes rather than flows. "Anyone who falls into the Cuyahoga does not drown," Cleveland's citizens joke grimly. "He decays." The Federal Water Pollution Control Administration dryly notes: "The lower Cuyahoga has no visible life, not even low forms such as leeches and sludge worms that usually thrive on wastes." It is also—literally —a fire hazard. A few weeks ago, the oil-slicked river burst into flames and burned with such intensity that two railroad bridges spanning it were nearly destroyed. "What a terrible reflection on our city," said Cleveland Mayor Carl Stokes sadly.

A quantidade de óleo no rio era tanta que **o tornava um risco de incêndio**: dias atrás, o rio havia pegado fogo em tal intensidade que duas pontes ferroviárias quase foram destruídas. Notícias sobre o evento podem ser encontradas, por exemplo, em https://www.newspapers.com/article/dayton-daily-news/129233331/.

Figura 20: notícia sobre o ocorrido.

Cuyahoga 'Pure' Fire Water

By JOHN BASKIN, Daily News Staff Writer

CLEVELAND—The natives on the banks of the grim Cuyahoga gather periodically to laugh about the river being so polluted. It's a fire hazard.

Last week, the tradition of affable banter about local institutions came to an end.

Em 1985, um lixão chamado Krejci Dump foi adquirido pela área de recreação. Depois que **um catador de materiais recicláveis procurando por garrafas no local adoeceu** e funcionários do parque **frequentemente reclamavam de dores de cabeça, coceiras e odores**, investigações revelaram que o local, além de um mero lixão, **continha resíduos tóxicos**.

Figura 21: notícia sobre o caráter tóxico do lixão.

Toxic dump in valley park is expensive mess for U.S.

Continued from page A1

try to recover cleanup costs from those sources as well as from the former owner, Reynolds said.

The junkyard was in operation from the 1940s until 1980, when it accepted no more toxic waste, Reynolds said.

The problem at the old junkyard may be the first toxic discovery at a national park, according to National Park Service officials, who were studying records for previous discoveries.

The government purchased the land as part of the creation of the park in 1980 from John Krejci, Reynolds said.

Krejci was given five years to remove scrap and personal items, Reynolds said. The park hoped to take over the land and improve it.

Former U.S. Rep. John Seiberling, who was instrumental in creating the park, said he was aware of the junkyard but had no idea toxic wastes were dumped there.

The hazards investigation could take four months and cost $1.1 million, Reynolds said. Then the removal of the drums and barrels and restoration of the site could cost up to $6 million or more. It is not known how long the reclamation may take.

While no contamination of ground water has been discovered, there could be a leachate problem as a result of contaminated rainwater, Reynolds said.

Polychlorinated biphenyls, or PCBs, in concentrations considered to be hazardous were discovered in some waste oils in some barrels, Reynolds said.

Also, some other contaminants were found in the soil and in other drums of materials.

Reynolds said he couldn't determine for sure how many barrels are at the site. He said it is possible some are buried.

Figura 22: o lixão continha barris cheios de resíduos tóxicos.

Uma ação foi movida contra companhias responsáveis pelo descarte impróprio de resíduos, em uma lista que incluía Ford, GM, Chrysler, 3M, Waste Management e Chevron. Dessas, apenas a 3M se negou a entrar em acordo, e perdeu em um julgamento. A remoção desses materiais começou em 1987 e só veio a terminar em 2012 (https://web.archive.org/web/20181119110613/https://www.nps.gov/cuva/planyourvisit/krejci-dump-a-story-of-transformation.htm).

Porém, uma busca em jornais por mutações ou radiação (https://www.newspapers.com/search/?query=%22cuyahoga%20river%22%20%22birth%20defects%22&p_province=us-oh e https://www.newspapers.com/search/?query=%22cuyahoga%20river%22%20%22radiation%22&p_province=us-oh – como foi sugerido na conspiração – **falha em retornar quaisquer resultados,** indicando que **os danos provocados foram apenas ambientais**.

Felizmente, **a região se recuperou desses danos**. Em 2019 (https://www.cincinnati.com/story/news/2019/03/20/cuyahoga-river-fish-safe-eat-decades-after-famous-fire/3221295002/), os peixes do rio Cuyahoga foram declarados seguros para alimentação, e múltiplas atividades de recreação são conduzidas nas suas águas (https://www.nps.gov/articles/000/the-cuyahoga-river-once-on-fire-now-a-recreation-destination.htm).

Figura 23: passeio no rio.

Dessa forma, ao passo que **é falso que tenha ocorrido um derramamento químico a níveis de Chernobyl** capaz de causar defeitos de nascimento e contaminar uma grande área de forma irreversível. Porém, de todas as lendas, essa é a que mais retém elementos de verdade, pois o Parque Nacional de Cuyahoga Valley, apesar de não ter sido criado para acobertar esses eventos (que **foram, inclusive, documentados em jornais**), **serviu para reverter os danos causados por eles**.

7. HÁ UMA COBRA GIGANTE HABITANDO O LOCAL?

Em 1944, uma pessoa relatou (https://www.theatlantic.com/magazine/archive/1945/11/the-peninsula-python-an-absolutely-true-story/656940/) ter visto uma cobra gigante, que foi até o rio e o atravessou com, de acordo com sua estimativa, entre 4,5 e 5,5 metros. Mais pessoas, nos próximos dias, confirmaram o avistamento.

Figura 24: trecho sobre as dimensões da cobra.

> "He was thick as my thigh, right here, and every bit of fifteen feet long — more like eighteen — sort of brownish spotted. I went over and looked at the track. It was like you'd rolled a spare tire across my field."

Um grupo de busca foi organizado para caçar a cobra, mas, conforme publicado nos jornais no dia seguinte (https://www.newspapers.com/article/the-akron-beacon-journal/129373823/), **tudo o que descobriram foi "o quão exaustos músculos não treinados podem ficar"**.

Figura 25: artigo de jornal sobre as buscas pela cobra.

'DON'T FRIGHTEN THE SNAKE' LAST WORD TO S-DAY COMMANDOS

Peninsula Python Searchers Find---How Sore Unused Muscles Can Get

By RAYY MITTEN

WHILE PENINSULA'S python remained at large today and its dimensions, whereabouts and so forth were still in dispute, one thing was certain—the organized hunt for it Sunday morning demoralized the participating newspapermen more completely than anything that has happened around here in years.

It was a stark, heart rending drama of office-softened, short-winded reporters and photographers puffing uphill and sliding down dale, looking for a dubiously existing 15-foot snake—and hoping to God they wouldn't find it. As they followed the hardy, outdoors loving villagers up the slippery hills and down through the slashing underbrush, their professional perseverance was enough to bring a glow of pride to the entire Fourth Estate—including Ernie Pyle.

As I write this, my own cuts, bruises and welts make me hope fervently that the next time a large reptile decides to throw a nice little village into a dither, he will select one hundreds and hundreds of miles from here.

When I got there at 10 a. m., the appointed hour for the hunt, an assorted group of villagers, curious outsiders and members of the press already had assembled and were being lectured on safety in snake hunting by Police Chief Art Huey. He replayed Mayor John Rich's order that, excepting for group leaders, toting fire arms was banned—obviously because Peninsula residents didn't want to spend the afternoon ridding their landscape of the corpses of victims of python hunters with itchy trigger fingers. The attitude that the whole thing was a lark prevailed.

Then Bob Bordner, mustached Cleveland Press staff writer, Peninsula resident and the village's one-man public relations bureau, took over. Bordner explained that if anyone saw the snake, he should hurry to the nearest telephone, call the West Richfield operator and she would have three blasts blown on the fire siren. He then continued in fatherly tones to explain that a python has teeth and can strike at you from a distance of six to 10 feet. He concluded by saying that: "We can and we want to take it alive. If you see it, don't get too close to it—don't scare it."

NEEDLESS ADVICE

As far as I was concerned, that was the most needless bit of advice ever offered by anyone anywhere.

Then, carrying hunting knives, butcher knives, tree limbs, ropes and various other non-lethal weapons, the group of about 60 snake hunters split up into four groups, each with a rifle-carrying leader. The leaders were Earl Gonyard, the village barber; Dale and Ray Hall and Ralph Watson. Another 100 persons, including a good many women and children, remained behind to see what, if anything, would happen.

I was in Watson's group of about 15, along with skinny, congenial Clarence Mitchell, Ira farmer who was the first to see the snake. "Darn right I saw it," Clarence told me, "only I didn't have my rifle along. It's about 15 feet long, I guess."

The far side of the second hill was wooded and before we

MASTER OF HUNT . . . .

Peninsula's python was still at large today after Sunday morning's dramatic but unavailable hunt for it by villagers, outsiders and members of the press. Bob Bordner, Cleveland Press writer and Peninsula resident and booster, was master of ceremonies.

WHAT THEY'D DO IF THEY SAW SNAKE

With Mayor John Rich having announced that fire arms would be banned for the hunt in the interests of citizenry protection, a variety of weapons appeared. What they might do—there was some indecision—if the reptile appeared was demonstrated by five Akron men: Left to right, H. D. Milhone, Loran May, Harold Cochran, George Work and L. E. Wichersham. Like those of the other 60-odd hunters, however, their efforts to stalk Peninsula's nightmare were in vain.

NO, THIS ISN'T A PYTHON

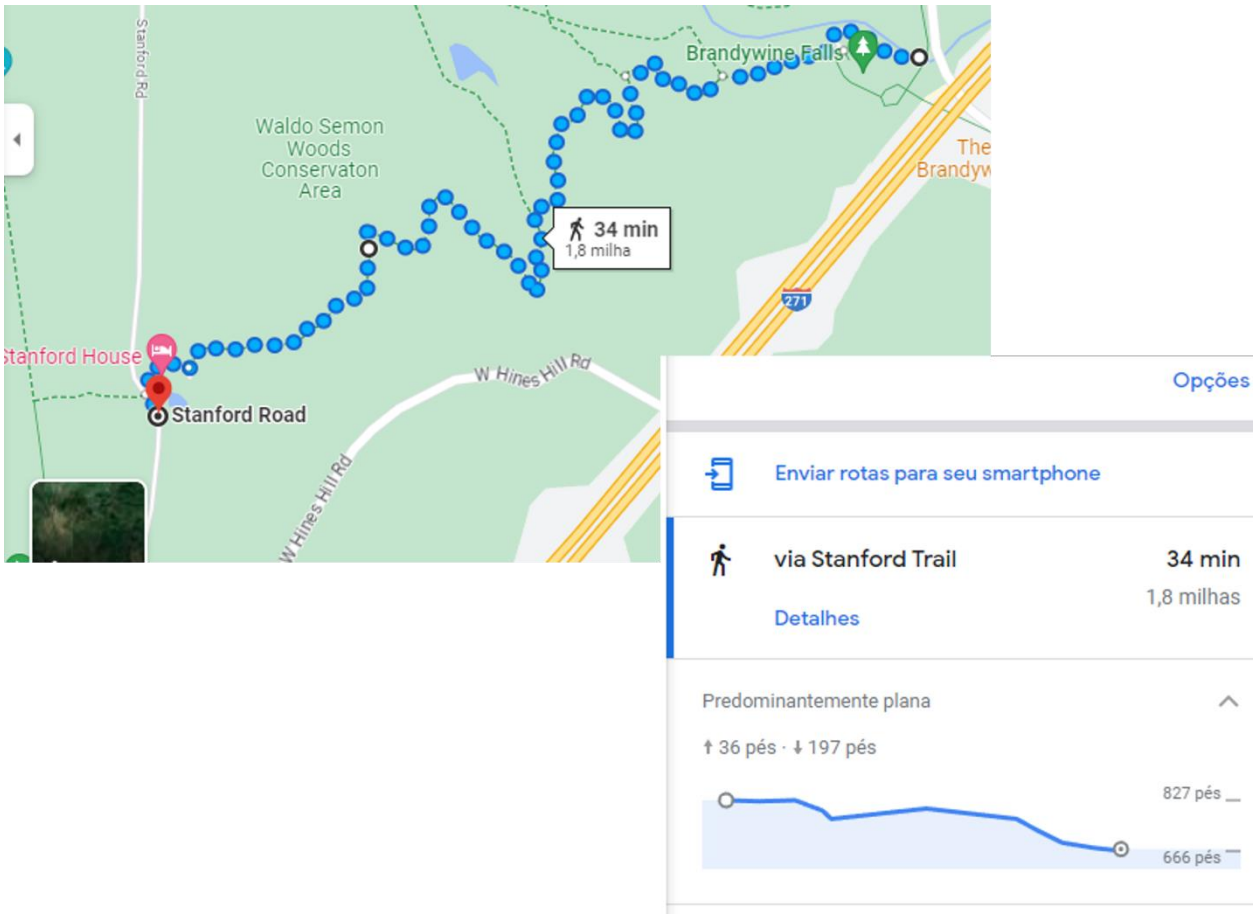
Although weary and footsore after accompanying the snake hunters through the wilds of Peninsula, Beacon Journal Reporters Leon Walter, left and Rayy Mitten were still determined to find a snake—and did. However, after fearlessly capturing it in a creek, studying it diligently and measuring it with care, they decided it very likely was not the Peninsula python, which devours live chickens and terrifies the villagers.

A menos que uma ossada seja encontrada, provavelmente nunca saberemos o paradeiro dessa cobra. Suas dimensões **são acima das maiores cobras nativas dos Estados Unidos**, mas **abaixo das maiores cobras do mundo**: a píton-reticulada (https://www.nhm.ac.uk/discover/what-is-the-biggest-snake-in-the-world.html) **pode chegar a 6,25 metros**. Muitos circos da época tinham cobras desse tamanho (que eram vendidas por cerca de 10 dólares o metro), então **é perfeitamente possível que ela tenha escapado de algum proprietário ou criador**.

8. HÁ UMA ESTRADA PARA O INFERNO OU PARA O FIM DO MUNDO?

Em Boston há uma estrada chamada *Stanford Road*, que hoje já foi abandonada e é uma trilha percorrível a pé (https://www.google.com/maps/dir/41.2766565,-81.5383015/Stanford+Rd,+Boston+Township,+OH+44264,+EUA/@41.2751835,-81.5531852,15.25z/data=!4m14!4m13!1m5!3m4!1m2!1d-81.5516068!2d41.2731844!3s0x8830dfc84ee32123:0x38b273874cda2d04!1m5!1m1!1s0x8830dfb808159859:0x300972b0c1d31c73!2m2!1d-81.55668!2d41.2701629!3e2?entry=ttu). Essa estrada possui um trecho íngreme que é chamado de *highway to hell*.

Figura 26: trilha de Stanford.



Esse nome, porém, é apenas simbólico. Fotografias disponíveis em http://www.ohioforgotten.com/exploration/sfroad/ demonstram que **a estrada não leva para o inferno, nem para o fim do mundo**.

Figura 27: a "estrada para o inferno" parece um bom lugar para passear.

O documentário exibe, inclusive, uma das imagens acima e afirma que, nessa estrada, há relatos de uma força sobrenatural responsável por empurrar o volante e provocar acidentes com fatalidades.

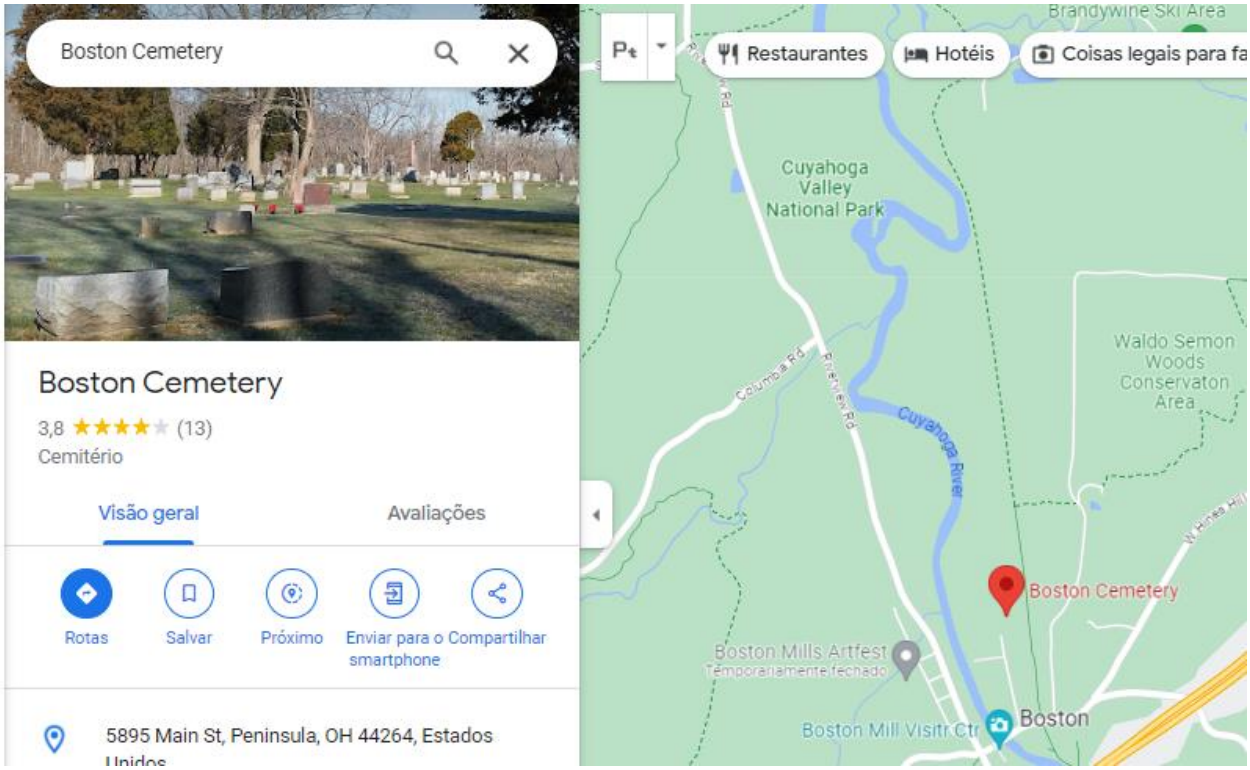
Há 46 jornais em Summit County com os termos "*stanford road*" e "*accident*" (https://www.newspapers.com/search/?query=%22stanford%20road%22%20%22accident%22&p_province=us-oh&p_county=summit) e 23 com "*highway to hell*" combinado com o segundo termo, porém **nenhum deles os traz na mesma reportagem**, o que significa que **não encontramos registros de acidentes (tampouco fatais) nessa estrada**. As menções a "*highway to well*", por sua vez, fazem referência à música do AC/DC.

Figura 28: nenhum desses resultados aborda acidentes no local.

9. HÁ UM CEMITÉRIO ASSOMBRADO?

Outros boatos – inclusive anteriores ao documentário – afirmam que o Boston Cemitery (https://www.google.com/maps/place/Boston+Cemetery/@41.2669068,-81.5600202,15z/data=!4m2!3m1!1s0x0:0x2cffa61b88ed26a7?sa=X&ved=2ahUKEwj11L3G4cOAAxVMuZUCHeCfA00Q_BJ6BAhWEAA&ved=2ahUKEwj11L3G4cOAAxVMuZUCHeCfA00Q_BJ6BAhoEAg) é assombrado.

Figura 29: cemitério de Boston.



Não achamos nenhum registro com evidências a respeito de assombrações nesse cemitério, mas **todo cemitério, em geral, possui lendas associadas a assombrações, afinal, os mortos estão lá**.

Algumas versões (https://theghostinmymachine.com/2014/10/06/haunted-road-trip-helltown-ohio/) dizem que há um fantasma que senta em um banco, mas **não há bancos nesse cemitério** de acordo com fontes locais (https://www.americanhauntingsink.com/helltown) e com as fotografias

(https://kmartin.smugmug.com/Places/Cemeteries/Boston-Ohio-Cemetery-Helltown/i-4PcQVcD/A).

Figura 30: cemitério.

Outras versões afirmam que as árvores no cemitério se movem, **mas não achamos reproduções desse boato em jornais antigos** (https://www.newspapers.com/search/?query=%22moving%20trees%22%20%22cemetery%22&p_province=us-oh&p_county=summit&sort=score-desc), **e nenhuma filmagem mostra árvores se movendo**.

Há uma construção que alguns referem como um abatedouro assombrado. Porém, uma pesquisa feita por um morador local (https://www.americanhauntingsink.com/helltown) apontou que **a região nunca teve um abatedouro oficial** (a parte de pessoas que, informalmente, podem ter se oferecido para abater gado visando ganhar dinheiro extra) e que **o prédio é apenas uma habitação residencial feita para trabalhadores de um moinho nas redondezas**.

Outra categoria de boatos envolve uma ponte assombrada, na qual, se um motorista parar o carro, desliga-lo e sair andando com as chaves no contato, ele encontrará seu carro coberto de poeira com marcas de pegadas. Porém, **não achamos nenhuma evidência concreta de uma ponte com essas características no local**, e pontes assombradas são temas de lendas comuns nos Estados Unidos.

10. HÁ UMA CASA EM MEIO A FLORESTA QUE SEMPRE MANTÉM SUAS LUZES ACESAS?

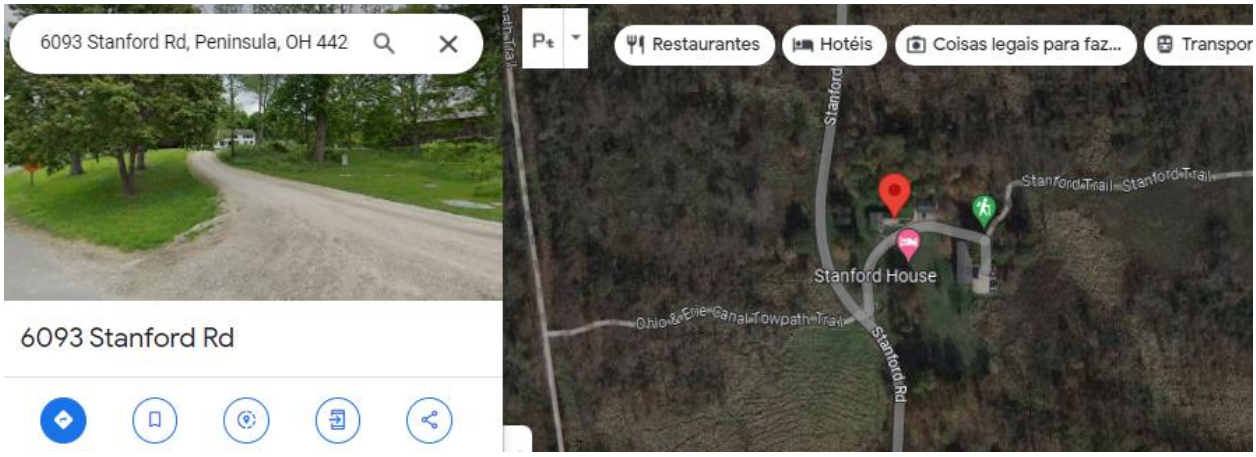
Essa alegação é verdadeira, mas não tem nada de sobrenatural. A casa na floresta é a Stanford House, **construída em 1806 para servir de escritórios** (https://www.nps.gov/cuva/learn/historyculture/stanford-house.htm).

Figura 31: sobre a Stanford House.

Stanford House

The George Stanford House is located on a rural section of Stanford Road, just north of the small **village of Boston**. It enjoys a commanding view of the Cuyahoga River and the adjacent **Ohio & Erie Canal**. James Stanford settled the property in 1806, and served in several township offices. He was a member of the original surveyors of Boston Township before deciding to move his family to the area. James' son George Stanford built the large farmhouse that still stands today.

Figura 32: localização da casa.



Atualmente, **a casa é uma hospedagem para viajantes e, portanto, mantém luzes acesas durante a noite**. Você mesmo pode checar isso fazendo uma reserva em https://www.conservancyforcvnp.org/experience/space-rental/meetings-retreats/stanford-house/.

Figura 33: fazendo uma reserva na casa.

Algumas versões do boato afirmam que a casa não deveria acender suas luzes, já que não há eletricidade no local. Porém, as imagens do interior da casa (em https://www.conservancyforcvnp.org/experience/space-rental/meetings-retreats/stanford-house/) **mostram isso é falso, pois há eletricidade**.

Figura 34: há lâmpadas ligadas no interior da casa.

11. HÁ UM ÔNIBUS ABANDONADO?

Outra lenda comum na região conta crianças em um ônibus escolar foram assassinadas ou por um assassino em série, por um paciente psiquiátrico ou por um culto satânico ou, ainda, morreram em um acidente.

Existem inúmeras notícias sobre acidentes envolvendo ônibus escolares em todos os Estados Unidos, **mas não achamos nenhuma na municipalidade de Boston**. Também **não encontramos nenhuma na qual a causa da morte seja assassinato**. É sugerido que um homem era visto atacando pessoas perto do ônibus, mas **também não achamos nenhuma notícia a esse respeito**.

Além disso, uma fonte local (https://www.americanhauntingsink.com/helltown) afirma que **o ônibus escolar abandonado existiu** (por mais que não hajam fotografias dele), mas que **ele pertencia a uma família que comprou uma casa necessitando de reparos na região**. Como a casa estava em péssimas condições, **essas pessoas viveram dentro do ônibus por algum tempo**.

Figura 35: depoimento de uma pesquisa local.

Prior to the 1974 buyout, a family bought the house, which was in dire need of repairs. Since the house was not in livable condition, the family needed a place close by to stay while they made the repairs. Their solution was to bring an old school bus onto the property and they lived in there until repairs were completed. And while this is a bit odd, there is certainly nothing paranormal about it. It also explains why all the seats were removed from the bus. When the government bought the property, the family had no use for the old bus and it was left behind (note: this is also why there are abandoned cars, farm equipment, etc. scattered across the area-in most cases, non-working machinery was simply left behind as junk).

Now, before you go driving down there to see the bus for yourself and attempt to prove The Ghosts of Ohio wrong, you should know that the bus is no longer there. Locals complained of the large number of people running through the woods at night in search of the "cursed bus" and it was eventually towed away. . . without mishap. And why did the bus sit there for so long? Simple-when the land was purchased, the bus became government property, so it was up to the government to move it. Need we say more?

12. OS ESPECIALISTAS MOSTRADOS NO DOCUMENTÁRIO SÃO REAIS?

Duas pessoas são exibidas durante todo o documentário, e é de se esperar que elas sejam pessoas reais. A primeira delas é Paul Whyndam, professor de folclore e mitologia no Cuyahoga Community College (https://youtu.be/JBQ6zRk1Dxk?t=160).

Figura 36: primeira cena com Paul.

Ao passo que o Cuyahoga Community College é uma faculdade real (https://www.tri-c.edu/), **não há quaisquer registros de uma pessoa com esse nome associada à instituição** (https://www.google.com/search?q=%22cuyahoga+community+college%22+%2B+%22paul+wyndham%22&sxsrf=AB5stBjVa3B43t_sOoUYAKq9qbnAsk51YQ%3A1690844229403&source=lnt&tbs=cdr%3A1%2Ccd_min%3A%2Ccd_max%3A1%2F1%2F2017&tbm=).

Figura 37: a busca para resultados antes de 2017 é nula.

Nenhum resultado encontrado para **"cuyahoga community college" + "paul wyndham"**.

Na verdade, **a pessoa exibida como Paul é o autor Dave (ou David) Evans** (https://trakt.tv/people/dave-evans-d8d9d84a-734c-4bec-81c1-d87a0ac1bb5a?sort=released,asc e https://www.imdb.com/name/nm0262689/) que, inclusive, também se passou por outro especialista no mocumentário sobre sereias do Animal Planet.

Figura 38: Dave esteve presente em Helltown e em um mocumentário.

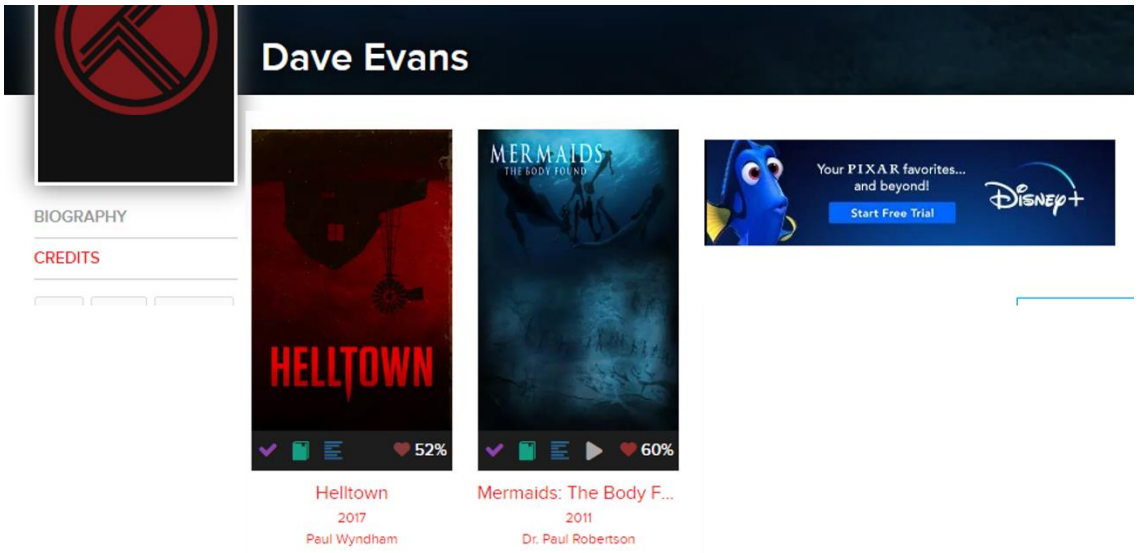


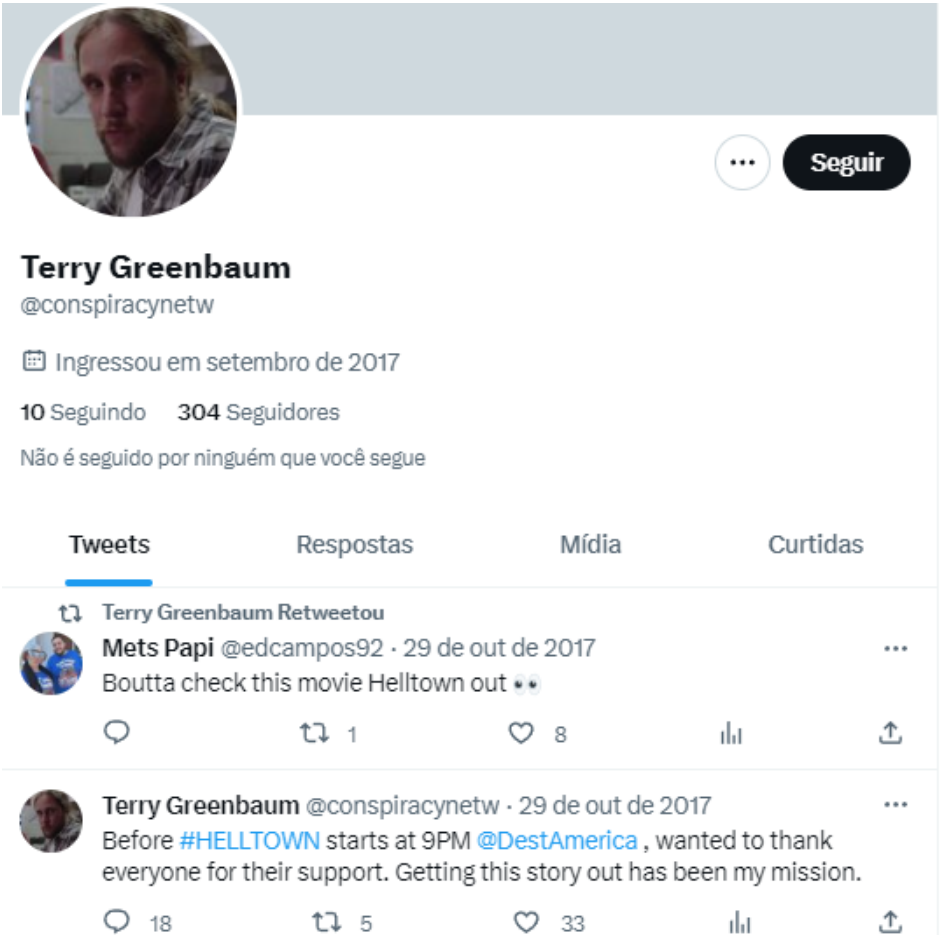
Figura 39: David em *Mermaids: The Body Found (2012)*, em *The Goblin Man of Norway* (2008) e em seu perfil no LinkedIn (https://www.linkedin.com/in/david-evans-a80a9013/).

A próxima pessoa é Terry Greenbaum, um suposto teórico da conspiração que relata seu ponto de vista sobre o assunto (https://youtu.be/JBQ6zRk1Dxk?t=285). Porém, uma busca pelo termo antes de 2017 (https://www.google.com/search?q=%22terry+greenbaum%22&tbs=cdr%3A1%2Ccd_max%3A1%2F1%2F2017&sxsrf=AB5stBj4y9KfLLWcZm7_H6hcOvGdnHEJ3Q%3A1690849411418&ei=g1DIZLqTGe-U5OUPwPGAoAk&ved=0ahUKEwj64KT0mLqAAxVvCrkGHcA4AJQQ4dUDCA8&uact=5&oq=%22terry+greenbaum%22&gs_lp=Egxnd3Mtd2l6LXNlcnAiESJ0ZXJyeSBncmVlbmJhdW0iMgYQABgWGB5InhhQzgFY3RZwAXgAkAEAmAF5oAHFA6oBAzAuNLgBA8gBAPgBAcICCxAAGIAEGLADGMsBwgIEEAAYHuIDBBgBIEGIBgGQBgE&sclient=gws-wiz-serp) **não revela quaisquer resultados**.

Figura 40: primeira cena com Terry.

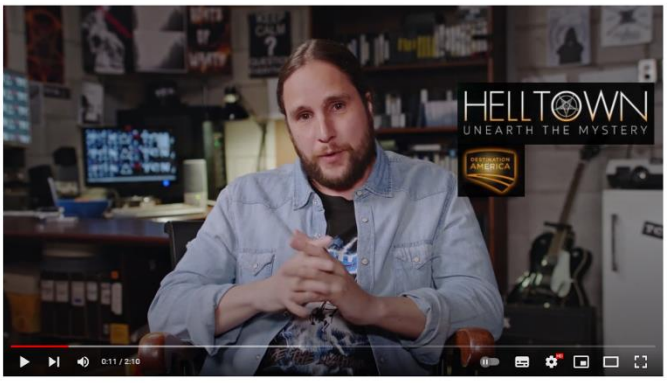
Encontramos, porém, um perfil no Twitter de Terry (https://twitter.com/conspiracynetw), que **foi criado em setembro de 2017 e tweetou somente até outubro de 2017** (https://twitter.com/conspiracynetw), exatamente no mesmo período em que o documentário saiu.

Figura 41: é quase como se o perfil de Terry tivesse sido criado para o documentário.



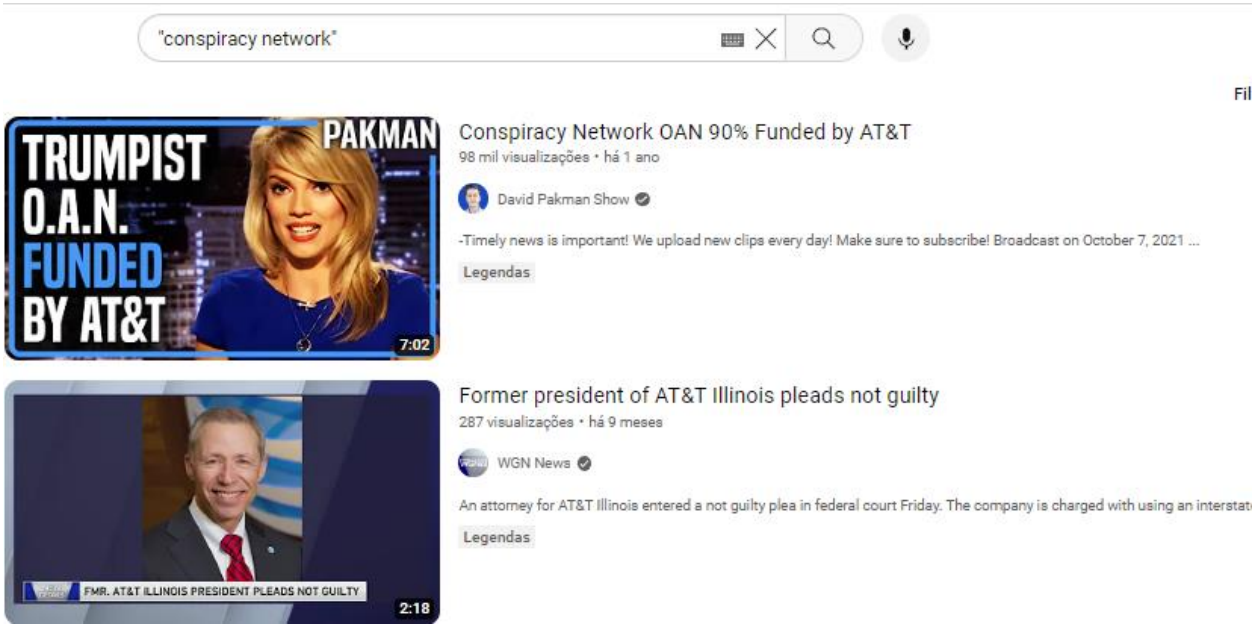
Na verdade, **Terry também é interpretado por um ator, nesse caso, chamado Darren White**. Em https://www.youtube.com/watch?v=2qWaXVJbOrI, você encontra uma demonstração dos talentos de Darren **utilizando como base a sua própria atuação em Helltown**.

Figura 42: Darren White está disponível para ser contratado, e utiliza sua atuação em Helltown como portifólio.



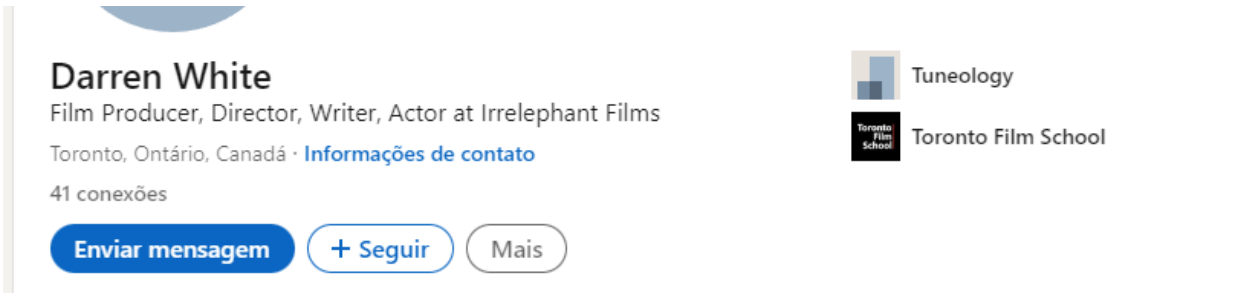
Nessa atuação, Darren afirma que seu programa no YouTube chama-se Conspiracy Network, **mas não há quaisquer resultados no YouTube** (https://www.youtube.com/results?search_query=%22conspiracy+network%22).

Figura 43: não há um canal chamado Conspiracy Network no YouTube.



Na vida real, Darren é, além de ator, escritor, diretor, produtor e professor de guitarra, conforme seu perfil no LinkedIn revela (https://www.linkedin.com/in/darren-white-2b7002121/?originalSubdomain=ca).

Figura 44: perfil de Darren no LinkedIn.



Há situações nas quais contratar um ator em um documentário é justificável, como para encenar eventos passados dos quais não se há registros consistentes por razões diversas. Porém, se um evento ocorreu, **não há justificativas para forjar entrevistas com especialistas sobre ele**.

No documentário, Terry vai até Helltown e descobre um bunker abandonado – prova de que o governo planejou algo ali. Mas, se Terry é um ator, **o que nos impede de concluir que o bunker é um cenário de filmagens**?

Figura 45: Terry no interior do bunker.

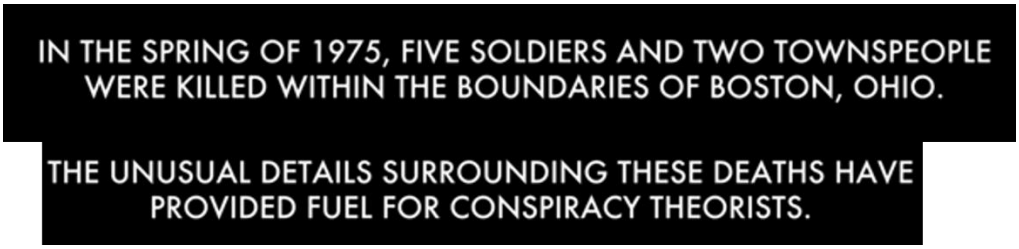
Em uma cena, Terry supostamente cava o chão no cemitério, violando uma sepultura (algo que, se feito na vida real, seria um crime). Porém, **Terry e o buraco não são mostrados no mesmo quadro em nenhum momento**, sugerindo que **o que vemos é a combinação de duas cenas**: Terry batendo uma pá no solo do cemitério (sem cavar) enquanto sons de escavação são adicionados na edição, e Terry revirando um buraco em outro local.

Figura 46: o buraco nunca é mostrado no cemitério.

13. HOUVE UM CONFRONTO ENVOLVENDO O EXÉRCITO EM 1975?

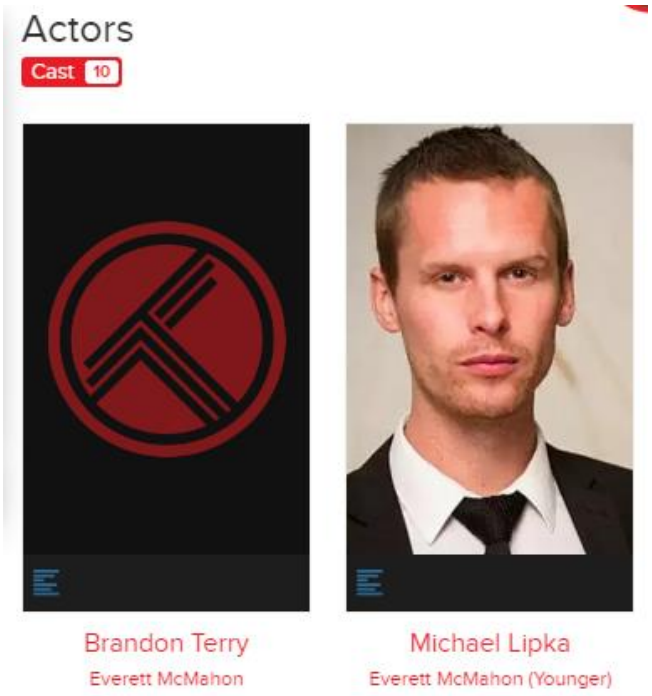
Aos 7 minutos, o documentário afirma que, na primavera de 1975, cinco soldados e dois habitantes da cidade foram mortos em um confronto com detalhes suspeitos: um pelotão responsável pela produção de registros cinematográficos na guerra entrou em conflito com pessoas que se recusavam a sair da região.

Figura 47: texto sobre o ocorrido.



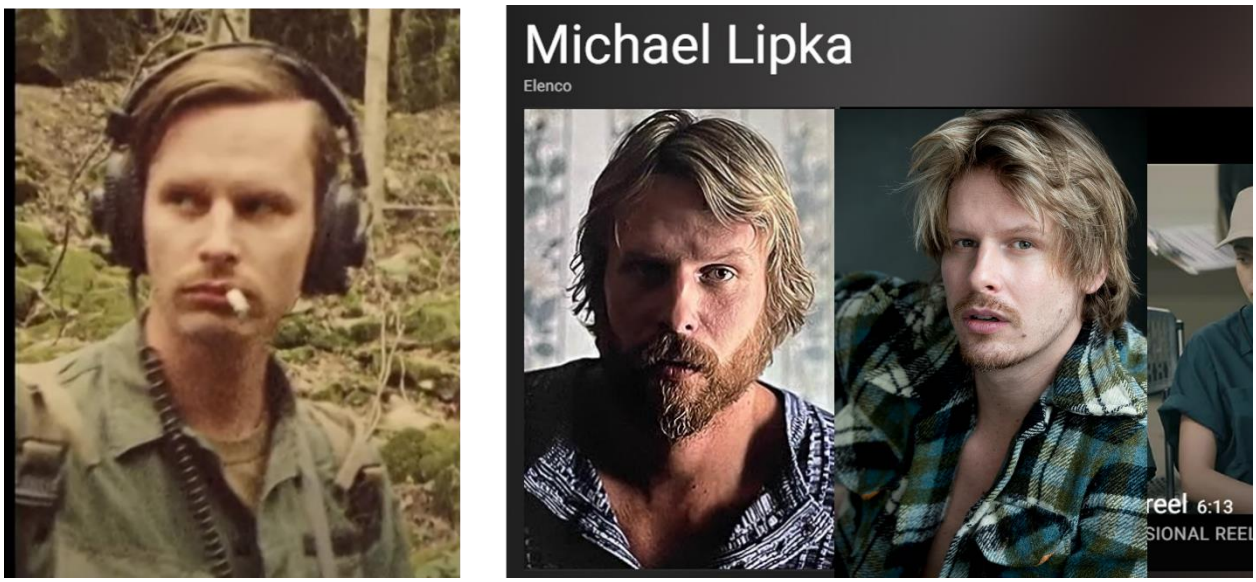
É afirmado que apenas uma pessoa sobreviveu para contar a história: Evertt McMahon. São exibidas imagens de Evertt na época (em uma fotografia) e no presente (em uma entrevista concedida). Porém, **ambas as pessoas são atores**.

Figura 48: há atores citados tanto para Evertt jovem quanto adulto.



No caso da fotografia antiga, **o ator é Michael Lipka** (https://www.imdb.com/name/nm4448535/), que atuou até mesmo em X-Men.

Figura 49: a pessoa vista na fotografia antiga é um ator.



No caso da entrevista, **o ator é Terry Brandon** (https://www.facebook.com/ElectricMotionPictures/photos/we-are-excited-to-welcome-

terry-brandon-to-the-cast-as-jacob-englehartbioterry-b/349768835545280/?paipv=0&eav=AfacEDUzyhP4aDapmOEBaLBeHbb3-Qai0f2YftXPL9eQQdchbeM4voWs3XUEFP76Z-8&_rdr). Um anúncio de 2018 citava, inclusive, que o ator tinha trabalhado em Helltown.

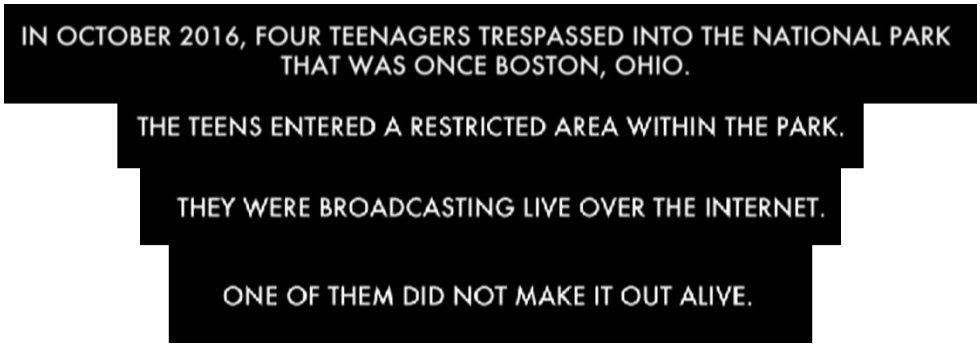
Figura 50: a pessoa vista na entrevista também é um ator.

Everett afirma que ele e sua equipe não entraram em contato com os moradores, mas sim foram atacados por uma criatura parecida com um homem-veado (provavelmente um wendigo) depois que seu pelotão foi enviado para combate-la sem serem devidamente informados. Mas **porque deveríamos levar a sério a palavra do veterano, se ele é não existe**?

14. UM EXPLORADOR URBANO MORREU EM 2016?

No começo do documentário, é informado que quatro adolescentes, em 2016, invadiram uma área restrita do parque nacional que hoje ocupa a região antigamente pertencente a Boston, e transmitiram seus atos na internet. Porém, um deles não saiu de lá vivo. Cenas de uma exploração urbana em um trecho coberto por vegetação interrompidas por gritos são mostradas, e somos levados a crer que sejam essas as cenas da transmissão ao vivo.

Figura 51: trecho sobre os adolescentes.



Aos 10 minutos, uma entrevista televisiva do canal WBOH News com uma pessoa chamada Marie Hutchingson é mostrada, na qual a suposta capitã afirma que o incidente foi causado por um urso ou outro animal.

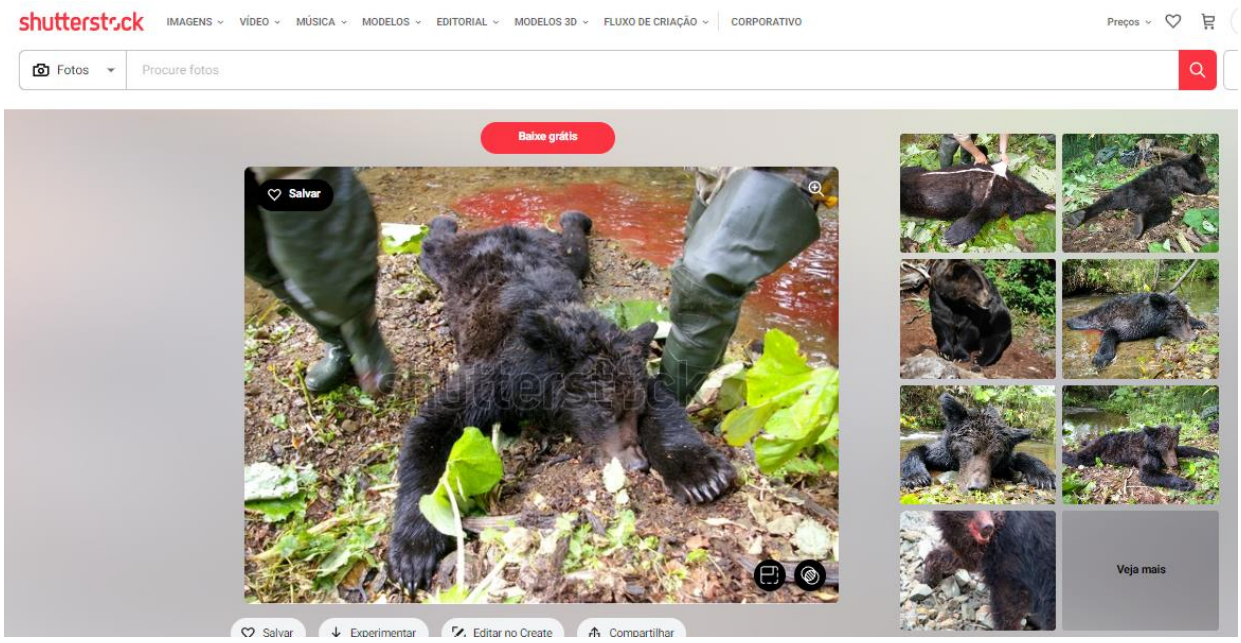
Figura 52: cena da entrevista.

Porém, **não existia, em 2016, um canal de TV em Ohio (ou em qualquer outro lugar) chamado WBOH** (https://www.google.com/search?q=%22WBOH%22). Esse nome foi apenas usado por uma rádio cristã entre 2002 e 2010 (https://en.wikipedia.org/wiki/Fundamental_Broadcasting_Network) e por um canal de TV a cabo de Lima entre 2008 e 2010 (https://en.wikipedia.org/wiki/The_CW_Plus), a 254 quilômetros de Boston – **nenhuma dessas redes ainda existia, portanto, em 2016**

Além disso**, não achamos indícios de que Marie exista** (https://www.google.com/search?q=%22marie+hutchinson%22+%22captain%22+%22ohio%22&sxsrf=AB5stBgZlPIvbazZJvg91XD7R3_5G9qlLA%3A1691103763071&ei=EzLMZKj5A57e1sQPhs2hgA0&ved=0ahUKEwjozs24zMGAAxUer5UCHYZmCNAQ4dUDCA8&uact=5&oq=%22marie+hutchinson%22+%22captain%22+%22ohio%22&gs_lp=Egxnd3Mtd2l6LXNlcnAiIyJtYXJpZSBodXRjaGluc29uIiAiY2FwdGFpbiIgIm9oaW8iMgUQIRigAUjuFVDOBljcFHAEeACQAQCYAagBoAGuC6oBBDAuMTC4AQPIAQD4AQHCAggQABiiBBiwA8ICBBAhGBXiAwQYASBBiAYBkAYB&sclient=gws-wiz-serp).

Em seguida, imagens de um urso morto são exibidas, mas **essas imagens são comercializadas na Shutterstock, um vendedor de imagens popular** (https://www.shutterstock.com/pt/image-photo/hunt-dead-brown-bear-17532400).

Figura 53: o suposto urso morto após o incidente veio do Shutterstock.



Não fomos capazes de localizar quaisquer registros de um adolescente de 16 anos morto no parque em 2016 (https://www.newspapers.com/search/?query=%2216%20year%20old%22%20%22cuyahoga%22%20%22killed%22&p_province=us-oh&p_county=summit&dr_year=2016-2016). Os únicos resultados são sobre mulher encontrada quase morta vítima de disparos por arma de fogo.

Figura 54: o único resultado relevante é sobre uma mulher ferida a tiros.

. Quem afirma que o som ouvido pelos adolescentes é igual ao que ele ouviu quando seu pelotão foi atacado no passado **é, justamente, Evertt – que já sabemos ser um ator**. Terry, **interpretado por outro ator**, tem supostamente acesso ao relatório da autópsia e conclui que o ataque foi feito por uma criatura desconhecida.

As imagens dos exploradores urbanos – que supostamente foram transmitidas ao vivo publicamente – são, também, feitas com atores. Mais especificamente, as atrizes identificáveis nos vídeos são **Natasha Krishnan** (https://www.imdb.com/name/nm7607838/), **Jorja Cadence** (https://www.imdb.com/name/nm5563732/), **Hanna Neilson** (https://www.facebook.com/HeadshotsByAndrew/photos/actress-hanna-neilson/1987669391331329/).

Figura 55: Natasha.

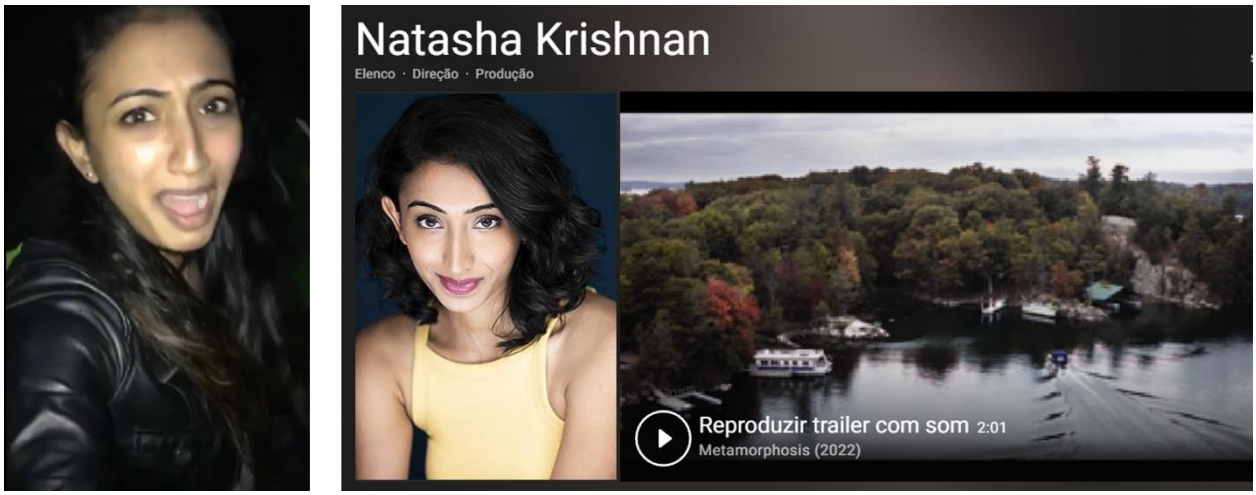


Figura 56: Jorja.

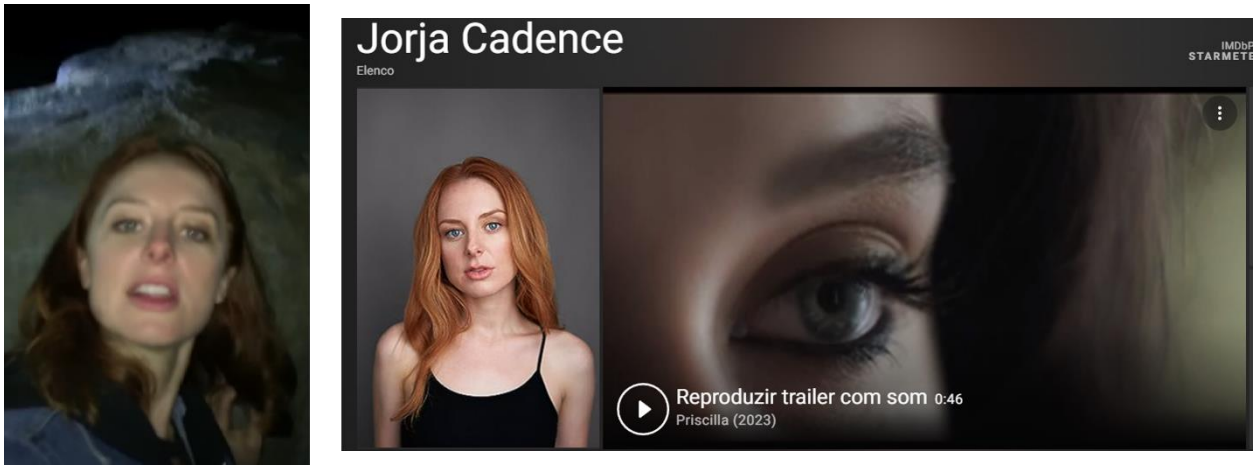
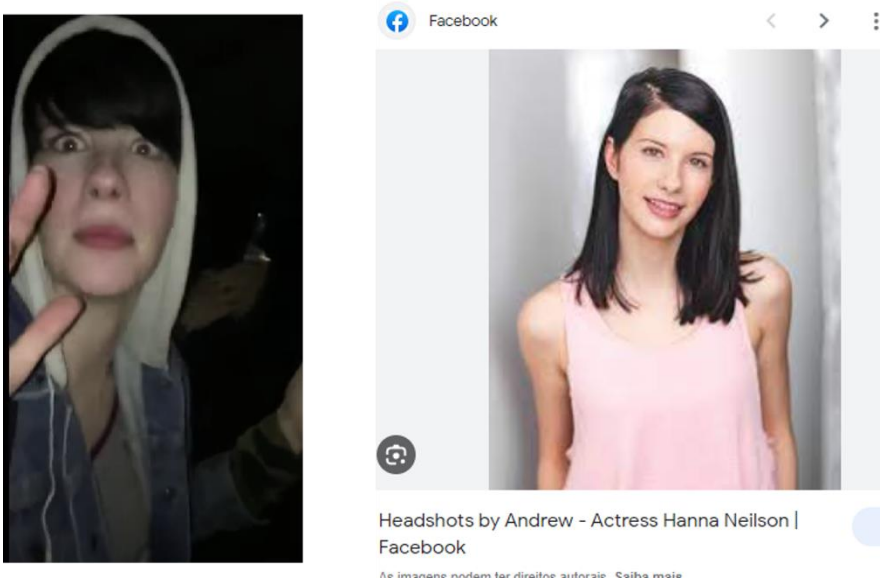


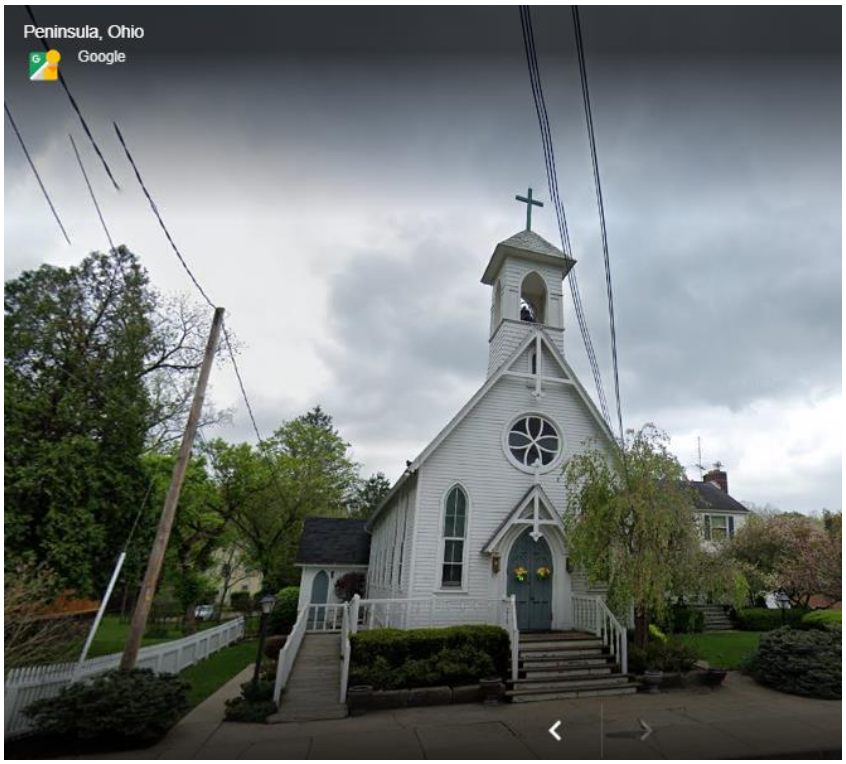
Figura 57: Hanna.



15. HOUVE UM CULTO SATÂNICO QUE LEVOU AO DESAPARECIMENTO DE DUAS CRIANÇAS E A UMA CHACINA?

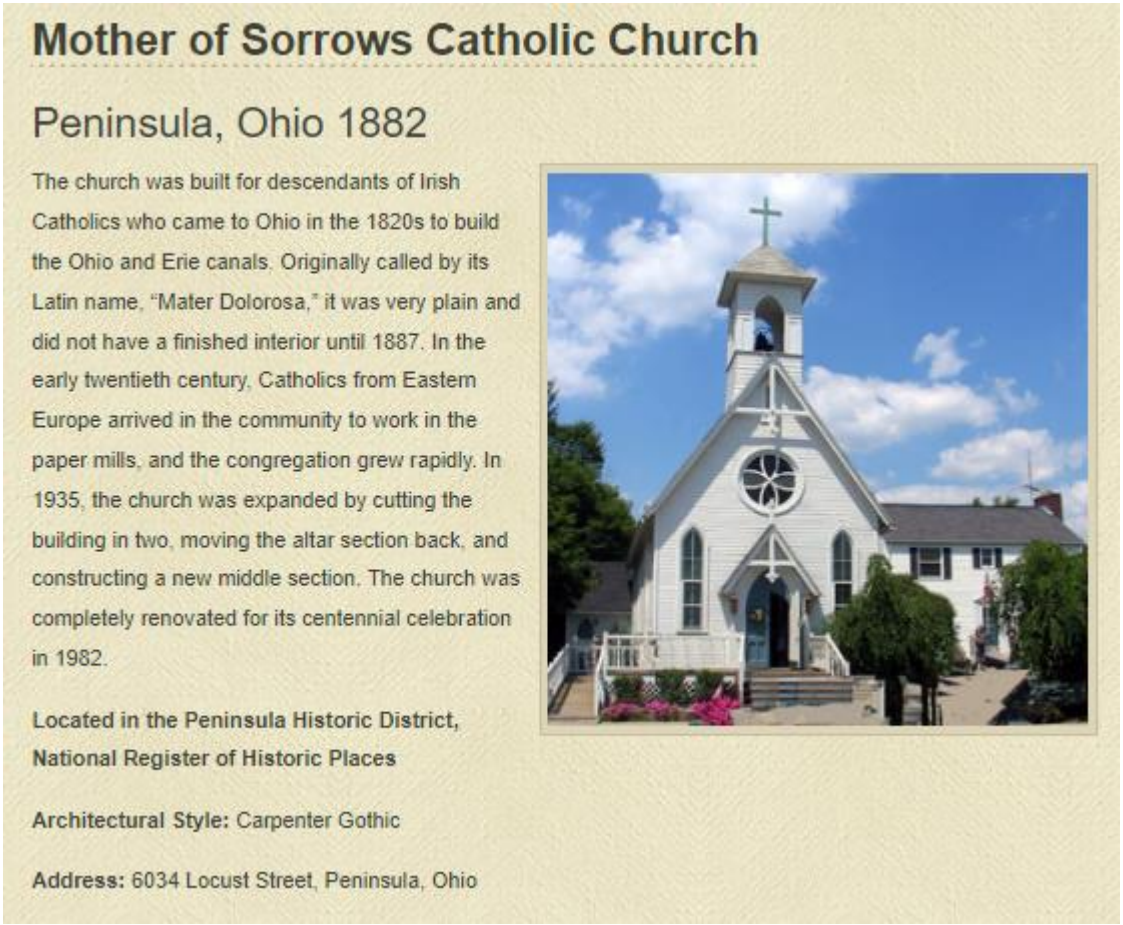
Há, ainda, boatos a respeito da existência de um culto satânico em uma igreja da região. Esses boatos fazem parte do folclore local, e surgiram porque uma igreja, a Mother of Sorrows (https://www.google.com/maps/uv?pb=!1s0x8830df100696b48f%3A0x11aa37cbc6e7bd13!3m1!7e115!4s%2Fmaps%2Fplace%2FMother%2Bof%2BSorrows%2Bchurch%2Bboston%2Bohio%2F%4041.2404886%2C-81.5481001%2C3a%2C75y%2C262.67h%2C90t%2Fdata%3D*213m4*211e1*213m2*211sMD4IL_IextJ6zPZUhzWjwg*212e0*214m2*213m1*211s0x8830df100696b48f%3A0x11aa37cbc6e7bd13%3Fsa%3DX%26ved%3D2ahUKEwiuxOyjo8OAAxVWHbkGHbk0C_YQpx96BAhKEAA!5sMother%20of%20Sorrows%20church%20boston%20ohio%20-%20Pesquisa%20Google!15sCgIgAQ&imagekey=!1e2!2sMD4IL_IextJ6zPZUhzWjwg&hl=pt-BR&sa=X&ved=2ahUKEwiuxOyjo8OAAxVWHbkGHbk0C_YQpx96BAhaEA0) possui um estilo arquitetônico que lembra cruzes invertidas.

Figura 58: igreja Mother of Sorrows em Peninsula, na municipalidade de Boston.



Conforme descrito em https://web.archive.org/web/20141029055241/http://www.sacredlandmarks.us/ohio/summit-county/mother-of-sorrows-catholic-church/, a igreja em questão **existe desde 1820, quando foi construída para descendentes de católicos irlandeses**. A congregação aumentou consideravelmente no começo do século XX, quando imigrantes do Leste Europeu chegaram na região.

Figura 59: sobre a igreja.



A igreja é feita no estilo gótico rural, que combina características góticas com construções e decorações em madeira. Uma característica presente em algumas obras desse estilo – **e sem relação com o satanismo – é uma decoração no ângulo do telhado em forma de cruz invertida**.

Figura 60: decorações na forma de cruz invertida.

Uma pesquisa em jornais locais (https://www.newspapers.com/search/?query=%22mother%20of%20sorrows%20church%22&p_province=us-oh&p_county=summit&sort=paper-date-asc) revela que **a igreja sempre manteve suas atividades, divulgando horários de missas regulares**. Além disso, se os boatos sobre um culto satânico nessa igreja fossem contemporâneos e locais, seria esperado que encontrarmos alguma menção nos jornais, **mas isso não acontece** (https://www.newspapers.com/search/?query=%22mother%20of%20sorrows%22%20%22satan%22&p_province=us-oh&p_county=summit&sort=paper-date-asc).

Figura 61: notícia detalhando atividades da igreja (https://www.newspapers.com/article/the-akron-beacon-journal/129432358/).

PENINSULA MOTHER OF SORROWS

Little Church In Valley Marks Diamond Jubilee

By FRANCES B. MURPHEY
Of Our Summit County Bureau

PENINSULA — The "skin-

The comment amused the Rev. Ludwig J. Virant, Mother of Sorrows pastor, be-

for one of the titles of the Blessed Virgin originated as a mission unit.

In the early days Catholics here attended mass at the old St. Mary of the Flats in

Ohio, assim como todos os Estados Unidos, passou por um episódio de pânico coletivo nas décadas de 80 e 90 em que surgiram hipóteses a respeito de abusos em massa de pessoas em rituais satânicos. Ao passo que rituais satânicos certamente existem (inclusive aqueles nos quais pessoas são forçadas a participar), **as proporções foram**

consideravelmente exageradas. Há notícias em jornais da municipalidade de Boston a respeito desse assunto, mas **nenhuma delas parece abordar situações locais**.

O documentário afirma – **de forma extremamente suspeita, conforme demonstraremos** – que essas práticas começaram com rituais e sacrifícios de prosperidade realizados pelos colonos, e foram retomadas na década de 50. Mais uma vez, **não achamos quaisquer evidências disso além de fabricações feitas pela produção do documentário**.

Por volta dos 40 minutos, um entrevistado conta sobre como ele e seus amigos viram uma cabra na floresta. No dia seguinte, dois deles decidiram voltar lá, e nunca mais foram vistos – sugerindo, assim, que eles foram vítimas dos cultistas satânicos. Uma página de jornal sobre o desaparecimento é mostrada.

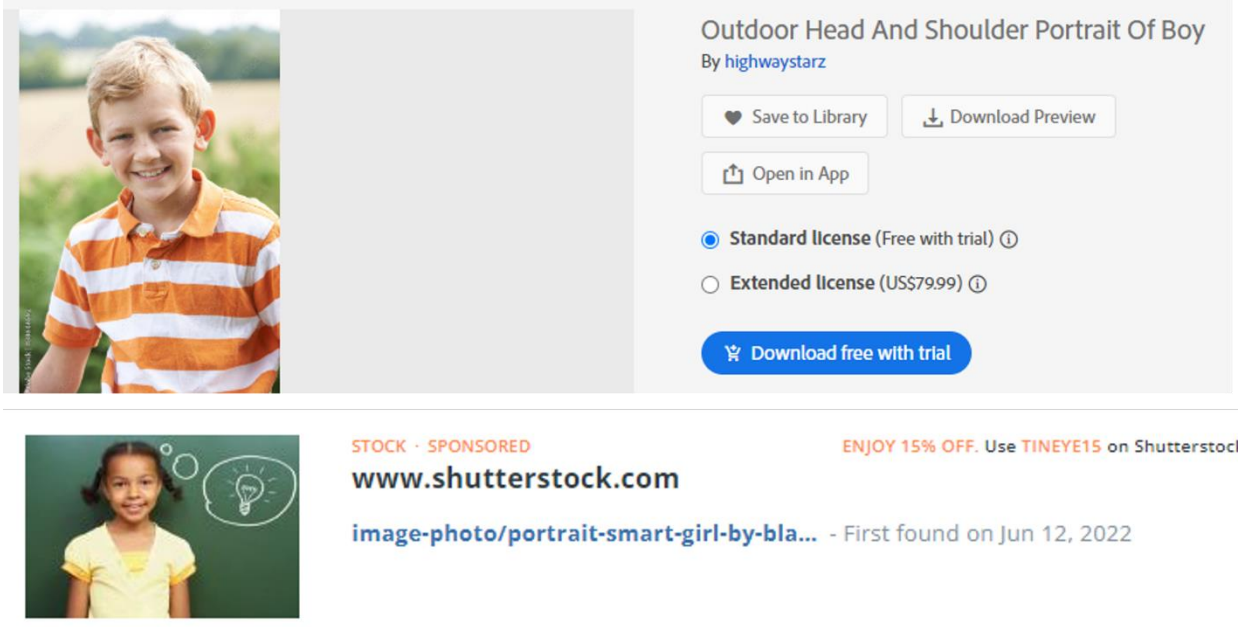
Figura 62: captura de jornal.

Entretanto, **a matéria em questão não parece existir** (https://www.newspapers.com/search/?query=%22two%20children%20missing%20in%20boston%20township%22&p_province=us-oh&p_county=summit&sort=score-desc). Há outras matérias sobre duas crianças desaparecidas na região, mas **nenhuma compatível com a descrição no documentário**. São elas:

- Duas crianças de 3 anos desapareceram em 1904 (https://www.newspapers.com/article/the-summit-county-beacon/129434267/). Parece improvável que crianças de 3 anos andariam na floresta, ou que seu amigo de mais de 122 anos concederia entrevista aparentando um homem de 70 anos.
- Duas crianças desapareceram em 1951 (https://www.newspapers.com/article/the-akron-beacon-journal/129434225/) e foram encontradas.
- Duas crianças desapareceram em 1953 (https://www.newspapers.com/article/the-akron-beacon-journal/129434132/), mas foram encontradas e a mulher responsável pelo sequestro foi presa.

Prova de que **a imagem de jornal é forjada** é o fato de **encontrarmos as fotografias de ambas as crianças em um banco de imagens**.

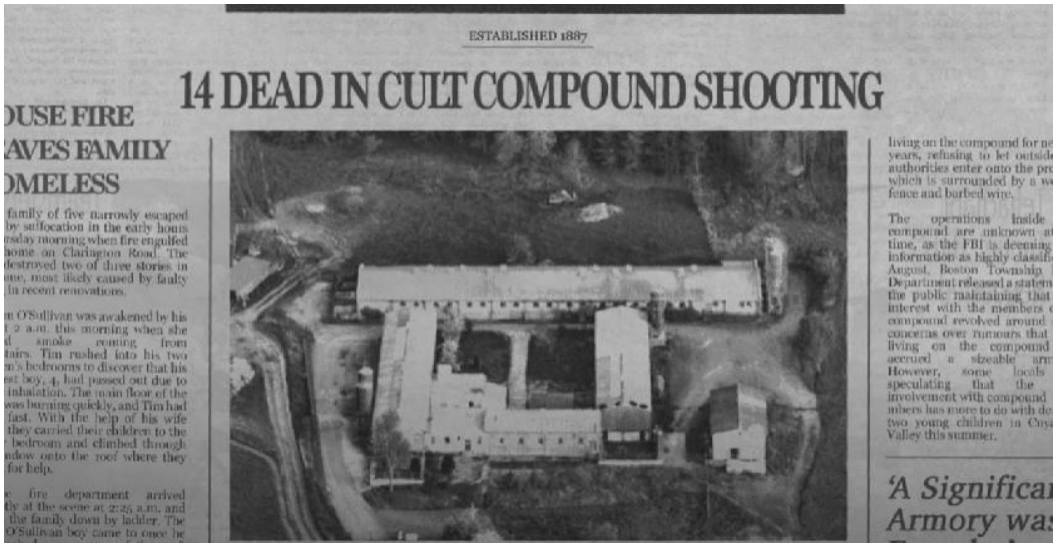
Figura 63: as imagens de ambas as crianças vieram de bancos de imagens.



O documentário, então, traz outra captura de jornal afirmando que a busca pelas crianças envolveu o FBI e culminou com uma troca de tiros que resultado em 14 mortos. Mais

uma vez (https://www.newspapers.com/search/?query=%2214%20dead%22%20%22cult%22&p_province=us-oh&p_county=summit&sort=score-desc), **não há quaisquer notícias de jornal provocando que isso ocorreu**.

Figura 64: página de jornal sobre o tiroteio.



ESTABLISHED 1887

14 DEAD IN CULT COMPOUND SHOOTING

USE FIRE
AVES FAMILY
OMELESS

family of five narrowly escaped
by suffocation in the early hours
esday morning when fire engulfed
home on Clarington Road. The
destroyed two of three stories in
ire, most likely caused by faulty
in recent renovations.

n O'Sullivan was awakened by his
t 2 a.m. this morning when she
d smoke coming from
tairs. Tim rushed into his two
n's bedrooms to discover that his
est boy, 4, had passed out due to
inhalation. The main floor of the
was burning quickly, and Tim had
fast. With the help of his wife
they carried their children to the
bedroom and climbed through
ndow onto the roof where they
for help.

e fire department arrived
tly at the scene at 2:25 a.m. and
the family down by ladder. The
O'Sullivan boy came to once he

living on the compound for n
years, refusing to let outsid
authorities enter onto the pr
which is surrounded by a w
fence and barbed wire.

The operations inside
compound are unknown a
time, as the FBI is deeming
information as highly classifi
August. Boston Township
Department released a statem
the public maintaining that
interest with the members
compound revolved around
concerns over rumours that
living on the compound
accrued a sizeable arm
However, some locals
speculating that the
involvement with compound
mbers has more to do with dr
two young children in Cuy
Valley this summer.

'A Significa
Armory wa

E a imagem, como era de se esperar, **vem de outro banco de imagens** (https://stock.adobe.com/images/Farm/150499363?as_campaign=TinEye&as_content=tineye_match&clickref=1100lwXRYSii&mv=affiliate&mv2=pz&as_camptype=backlink&as_channel=affiliate&as_source=partnerize&as_campaign=tineye).

Figura 65: origem da imagem.

Farm
By Jiri Castka
Save to Library
Download Preview
Open in App
Standard license (Free with trial)
Extended license (US$79.99)
Download free with trial
ck | #150499363

Outra alegação comum é que o filme *Colheita Maldita* (https://www.imdb.com/title/tt0087050/), que aborda um culto satânico, foi gravado na municipalidade de Boston. **Isso é falso, pois o filme foi gravado em Hornkick, Iowa** (https://www.siouxlandproud.com/news/local-news/residents-of-hornick-reflect-on-children-of-the-corn-filming-in-siouxland/), que **fica a 1290 quilômetros de Boston**.

16. CONCLUSÕES

Assim, podemos concluir que **os boatos sobre Helltown são exagerados e, muitas vezes, completamente falsos**, uma vez que:

- Não há nada de suspeito na forma como a municipalidade de Boston se tornou um parque, pois a região estava em um nível de degradação ambiental crítico, e o processo demorou o tempo usual para casos dessa natureza.

- Não houve um derramamento químico ou radioativo causador de mutações, mas a situação estava criticamente degradada.

- Houveram avistamentos de uma cobra gigante, mas de tamanho aceitável para pítons exóticas.

- Há uma estrada apelidada como "estrada para o Inferno" por possuir uma ladeira íngreme, mas é falso que ela leve para um buraco sem fundo, para o Inferno ou para o fim do mundo. Não há casualidades associadas com a estrada.

- Há um cemitério que, como qualquer outro, possui histórias de fantasmas apesar de não haverem evidências concretas de fenômenos supernaturais.

- A casa no meio da floresta que mantém luzes acesas é real, mas trata-se de um hotel.

- O ônibus abandonado existiu, mas nenhuma morte foi associada a ele: o ônibus foi usado como abrigo por uma família enquanto uma casa era reformada.

- O dito documentário é, na verdade, um mocumentário, pois fabrica todos os eventos reportados, incluindo o incidente com o exército, o culto satânico e o acidente com exploradores urbanos: nada disso aconteceu.

- Os boatos sobre um culto satânico envolvem somente uma igreja com uma arquitetura pouco comum, pois lembra cruzes invertidas. Porém, trata-se de um estilo conhecido como gótico rural, e não há quaisquer evidências de missas negras ou cultos satânicos na igreja.